



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo



IPVC 2020 2024 PLANO ESTRATÉGICO



05/02/2020

Documento para aprovação pelo Conselho Geral do IPVC
Editado por IPVC
Elaborado pela Comissão Técnica do Plano Estratégico IPVC 20-24
Design e paginação pelo GCI-IPVC

Índice

1. Enquadramento	3
2. As realidades do IPVC	5
3. Análise SWOT	34
4. Estratégia do IPVC.....	38
Propósito.....	38
Missão.....	38
Visão.....	38
Valores.....	39
Política de Gestão.....	40
Aspetos de Responsabilidade Social IPVC	41
5. Eixos Estratégicos.....	42
Estruturas de gestão.....	44
Formação.....	45
Alunos.....	46
Recursos humanos.....	47
I&D.....	48
Internacionalização.....	49
Prestação de serviços e desenvolvimento de projetos de inovação.....	50
Sustentabilidade financeira.....	51
Campus sustentável e inclusivo.....	52
MATRIZ DE INTERAÇÃO EIXOS com PROJETOS ESTRATÉGICOS e INICIATIVAS	71
MATRIZ DE INTERAÇÃO EIXOS com INDICADORES para avaliação desempenho EIXOS...81	
Lista de Siglas	85
Lista de Tabelas.....	86
Lista de Figuras	87

1. Enquadramento

Com o objetivo de realizar uma análise detalhada das realidades atuais do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) e de definir linhas de orientação estratégica e projetos e iniciativas que visem o seu desenvolvimento em condições otimizadas, a Presidência do Politécnico promoveu a elaboração do Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Viana do Castelo 2020-2024.

Este trabalho visou, entre outros, os seguintes objetivos:

- Efetuar o diagnóstico detalhado do contexto atual do IPVC;
- Definir a estratégia de desenvolvimento do IPVC incluindo a identificação de objetivos e metas a atingir;
- Elaborar o plano de ação do IPVC;
- Elaborar o Plano Estratégico do IPVC 2020-2024.

Para o cumprimento destes objetivos, foi definida uma metodologia composta por diferentes atividades:

- Análise do contexto atual do IPVC;
- Definição da estratégia de desenvolvimento do IPVC;
- Elaboração do plano de ação do IPVC;
- Elaboração do Plano Estratégico do IPVC 2020-2024.

Pretendeu-se alcançar um desígnio estratégico de forma partilhada e com o envolvimento dos principais destinatários e atores para a sua concretização. Nesse sentido, foram efetuadas reuniões com elementos dos órgãos de governo e dos serviços do IPVC (nomeadamente com o Presidente do Conselho Geral), com diretores e subdiretores das Escolas, com coordenadores de cursos e com responsáveis das associações de estudantes. Foram ainda realizadas reuniões com diversas instituições e empresas da Região.

No âmbito do trabalho foram revistos diferentes documentos relativos ao IPVC, entre os quais se destacam: o diploma de criação do IPVC, os estatutos do IPVC e das diferentes Escolas, o Plano Estratégico do IPVC 2015-2019, o Programa de Ação do atual Presidente do IPVC, o Relatório de Atividades e Contas 2018 e o Plano de Atividades 2019, o Manual de Gestão – Qualidade e Responsabilidade Social e o Relatório final da CAE de Avaliação Institucional do IPVC.

No que se refere a documentos externos, sinalizam-se os seguintes: dados e estatísticas da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), resultados finais da avaliação das unidades de I&D de 2017/2018 da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dados dos

artigos publicados em revistas científicas da *Web of Science* entre 2017 e 2019 e estudo da ANI sobre os Institutos Politécnicos em projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e Inovação.

Foram ainda recolhidas informações junto dos serviços do IPVC, sobre diferentes aspetos da atividade do Politécnico: serviços de apoio, recursos humanos, formação, alunos, I&D, prestação de serviços e internacionalização.

Complementarmente, com o objetivo de auscultar os intervenientes relativamente aos desafios presentes e futuros do IPVC, foram realizados 5 *workshops* com enfoque nas seguintes temáticas:

- Internacionalização;
- Investigação, Desenvolvimento e Inovação;
- Cooperação com a comunidade;
- Inovação pedagógica;
- Gestão organizacional.

Estes *workshops* contaram com a participação de mais de 100 atores chave do Politécnico e *stakeholders* da Região (Tabela 1).

Tabela 1. Workshops realizados

Área	Orador convidado	Nº de participantes		Data
		Internos	Externos	
Internacionalização	Víctor Vázquez (Vice-Reitor da Universidade de Santiago de Compostela para as áreas de Estudantes e Internacionalização)	17	1	15/01/2019
Investigação, Desenvolvimento e Inovação	José Manuel Mendonça (Presidente do Conselho de Administração do INESC TEC)	19	5	21/01/2019
Cooperação com a comunidade	Bárbara Gabriel (Diretora-Adjunta para a Internacionalização e Cooperação no Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro)	11	9	21/01/2019
Inovação pedagógica	João Costa (Pró-Reitor para a Inovação Pedagógica e Assuntos Estudantis da Universidade do Minho)	20	1	22/01/2019
Gestão organizacional	Raquel Velada (Coordenadora do Gabinete de Planeamento, Sustentabilidade e Qualidade do ISCTE)	20	0	22/01/2019

2. As realidades do IPVC

O desenvolvimento das atividades mencionadas anteriormente permitiu retratar as realidades do IPVC considerando nove domínios de particular relevância: Estruturas de Gestão, Formação, Alunos, Recursos Humanos, I&D, Prestação de serviços e Desenvolvimento de projetos de inovação, Internacionalização, Sustentabilidade Financeira e Campus Sustentável e Inclusivo (Figura 1).

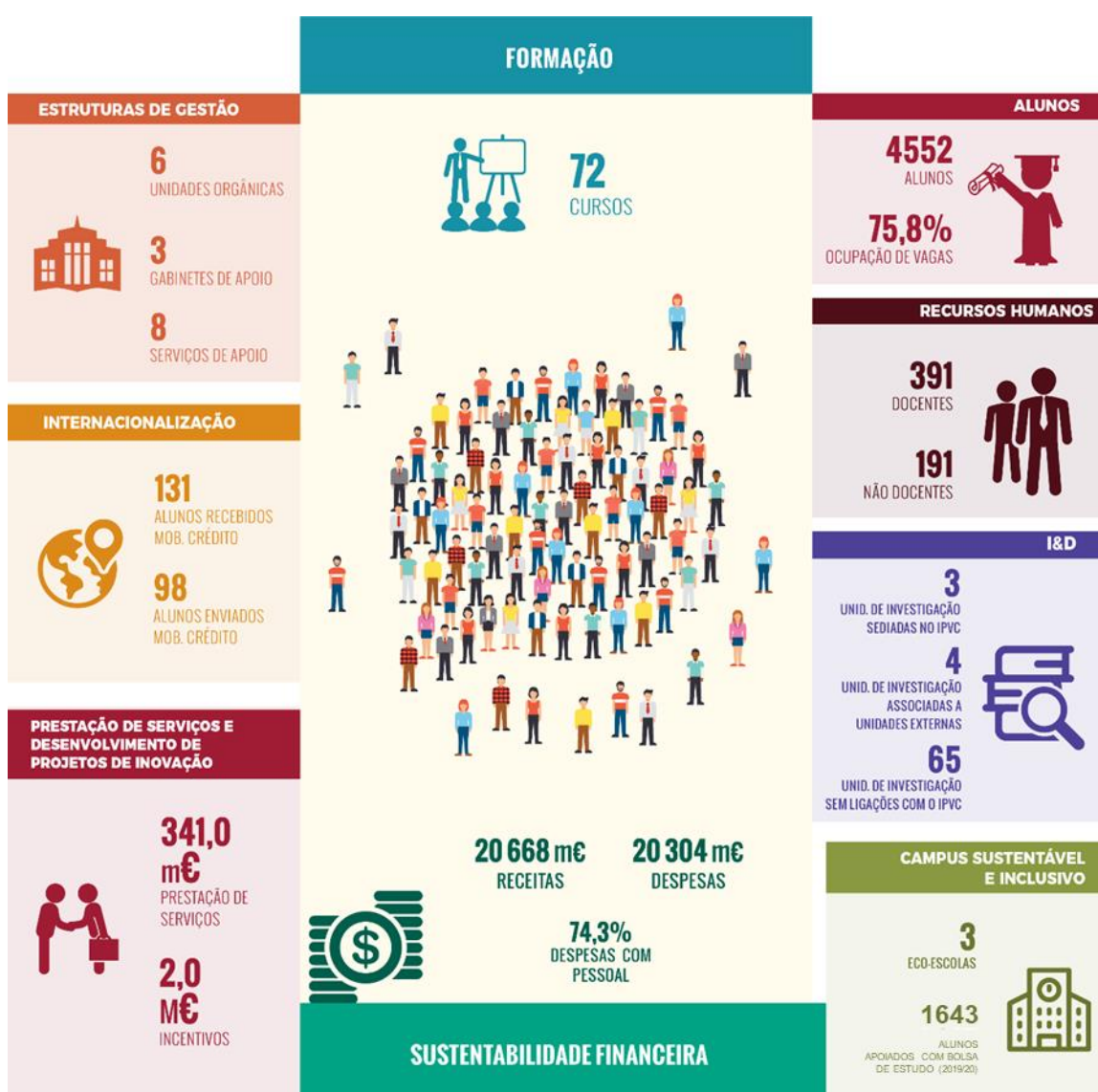


Figura 1. Principais indicadores do IPVC (não inclui SAS)

A informação apresentada tem como referência: estruturas de gestão, formação, alunos e recursos humanos – ano letivo 2019/2020; I&D, prestação de serviços e sustentabilidade financeira – 2018; desenvolvimento de projetos de inovação – período 2016 a 2018; internacionalização – ano letivo 2018/2019; campus sustentável e inclusivo – ano letivo 2017/2018.

ESTRUTURAS DE GESTÃO

O IPVC inclui nas suas estruturas seis unidades orgânicas, três unidades funcionais, oito serviços e três gabinetes de apoio (Figura 2).

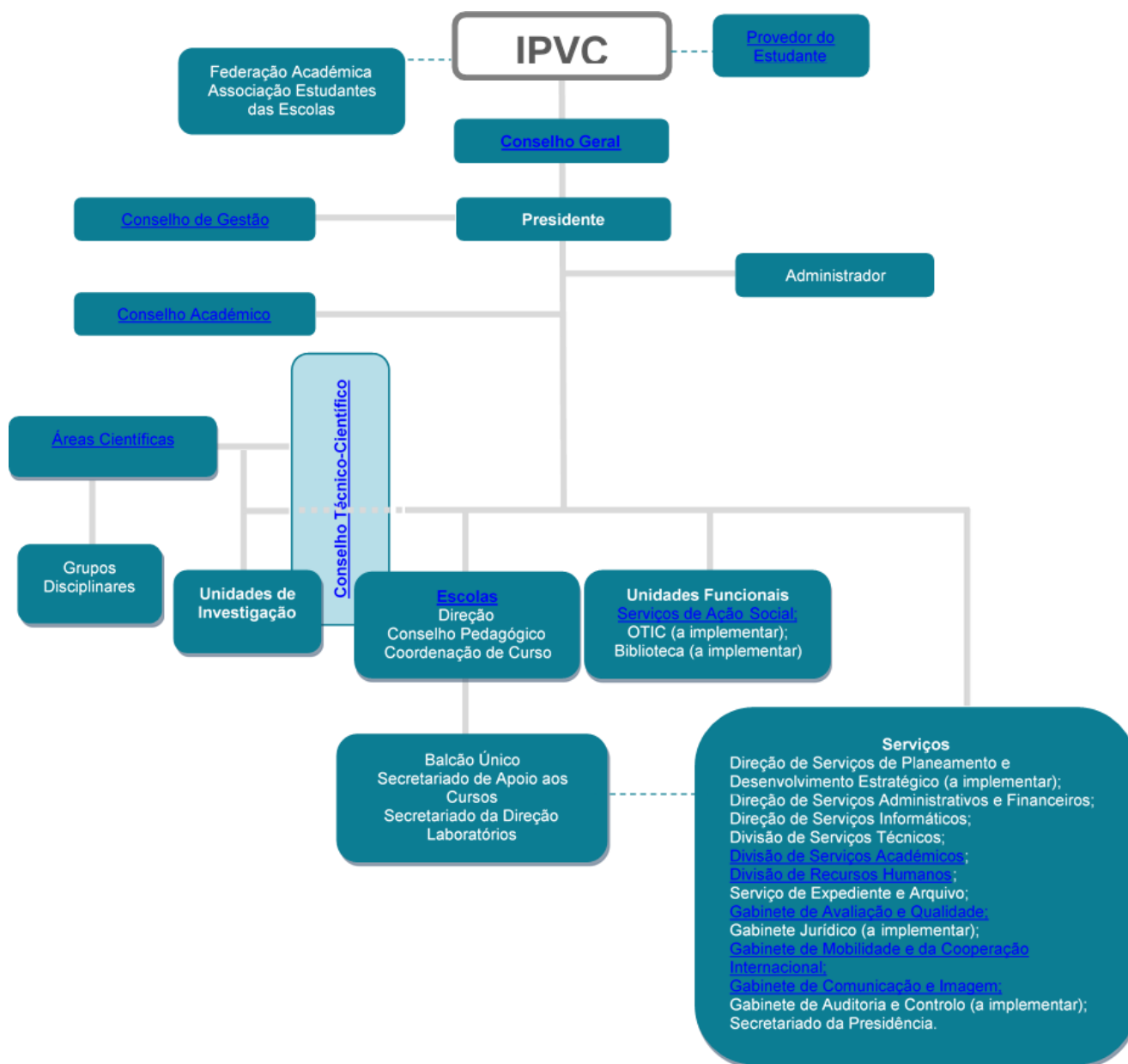


Figura 2. Organograma do IPVC.

As seis unidades orgânicas são as Escolas do IPVC:

- ESA - Escola Superior Agrária (Ponte de Lima);
- ESCE - Escola Superior de Ciências Empresariais (Valença);
- ESDL - Escola Superior de Desporto e Lazer (Melgaço);
- ESE - Escola Superior de Educação (Viana do Castelo);
- ESS - Escola Superior de Saúde (Viana do Castelo); e
- ESTG - Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Viana do Castelo).

O IPVC integra sete unidades de investigação, sendo que três têm o próprio Politécnico como instituição de gestão principal e quatro estão associadas a uma instituição externa, conforme detalhado adiante neste documento.

As unidades funcionais são as seguintes:

- Serviços de Ação Social (SAS);
- Biblioteca; e
- Oficina de Transferência de Tecnologia, de Inovação e de Conhecimento (OTIC).¹

Para o apoio técnico e administrativo permanente do Politécnico e de toda a sua estrutura organizativa, o IPVC dispõe de um conjunto de Serviços Centrais (Figura 3), alguns dos quais complementados por serviços idênticos nas Escolas.



Figura 3. Serviços centrais do IPVC.

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

¹ A Biblioteca e a OTIC, apesar de previstas nos Estatutos do IPVC enquanto unidades funcionais, ainda não estão constituídas como tal.

O IPVC possui ainda diversos Gabinetes (Figura 4) que prestam assessoria aos órgãos e serviços do Politécnico.

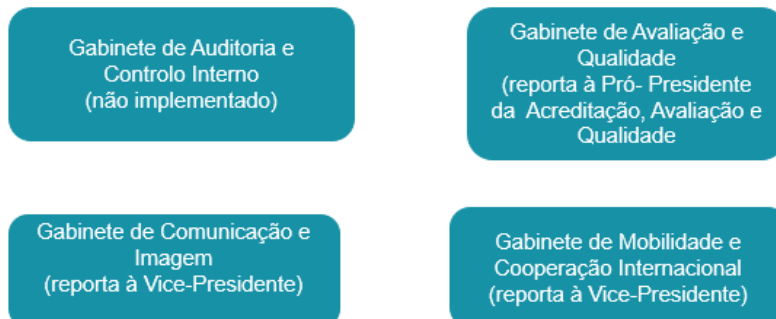


Figura 4. Gabinetes do IPVC.

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

O IPVC teve, entre 2016 e 2018, 4 projetos aprovados ao abrigo do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020), todos de natureza transversal, que visam o reforço e modernização das estruturas (Tabela 2).

Tabela 2. Projetos de reforço e modernização das estruturas.

Designação do projeto	IPVC promotor	Valor aprovado IPVC (€)	Ano Início	Ano Fim
BeQA@HE (Benchlearning Quality Assurance Systems Higher Education) - UTAD	Não	249.611	2018	2019
Internacionalização Ensino Superior Politécnico Português	Não	38.382	2016	2018
IPVC - Desktop Unificado	Sim	48.486	2016	2016
SMAC@IPVC&UTAD: Projeto "Simplificação e monitorização do acesso e comunicações do IPVC&UTAD"	Sim	493.653	2017	2019

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

FORMAÇÃO

No que se refere à oferta formativa, no ano letivo 2019/2020 o IPVC abriu vagas em 72 cursos, entre cursos de 1º e 2º ciclos, pós-graduações e cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP). A Figura 5 apresenta alguns indicadores do IPVC no que se refere à formação.

FORMAÇÃO

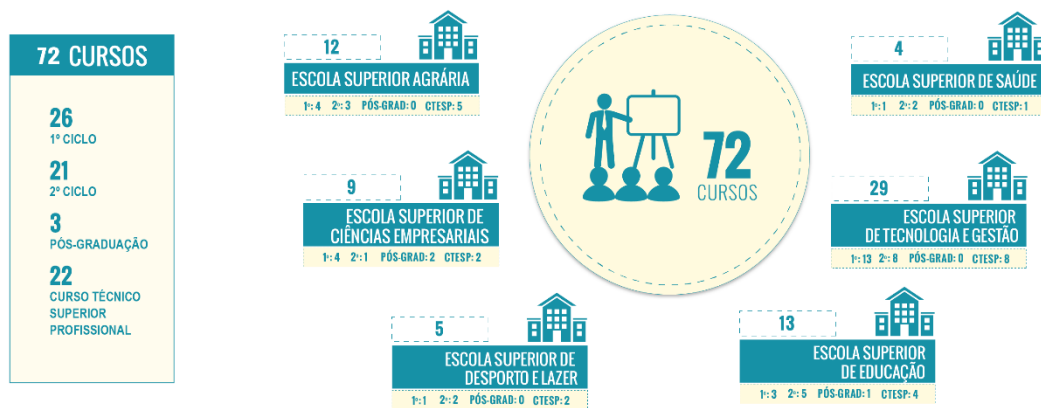


Figura 5. Principais indicadores do IPVC no que se refere à formação.

Nota: A informação apresentada tem como referência o ano letivo 2019/2020

No corrente ano letivo, a oferta do IPVC ao nível do 1º ciclo inclui 26 cursos (Tabela 3). A ESTG é a unidade orgânica que disponibiliza o maior número de cursos (13).

Tabela 3. Cursos do 1.º ciclo que abriam vagas no ano letivo 2019/2020.

Escola	Curso	Escola	Curso
ESA	Agronomia	ESTG	Design de Ambientes
	Biotechnology		Design do Produto
	Enfermagem Veterinária		Engenharia Alimentar
	Engenharia do Ambiente e Geoinformática		Engenharia Civil e do Ambiente
ESCE	Contabilidade e Fiscalidade		Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia
	Gestão da Distribuição e Logística		Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores
	Marketing e Comunicação Empresarial		Engenharia Informática
	Organização e Gestão Empresariais		Engenharia Mecânica
ESDL	Desporto e Lazer		Engenharia Mecatrónica
ESE	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas		Gestão
	Educação Básica		Gestão (regime noturno)
	Educação Social Gerontológica		Turismo
ESS	Enfermagem		Turismo (regime pós-laboral)

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

No corrente ano letivo, a oferta do IPVC ao nível do 2º ciclo inclui 21 cursos (Tabela 4), dos quais 8 são ministrados pela ESTG.

Tabela 4. Cursos do 2.º ciclo que abrem vagas no ano letivo 2019/2020.

Escola	Curso	Escola	Curso
ESA	Agricultura Biológica	ESS	Enfermagem de Reabilitação
	Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia		Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Engenharia Agronómica	ESTG	Cibersegurança
ESCE	Marketing		Contabilidade e Finanças
ESDL	Atividades de Fitness		Design Integrado
	Treino Desportivo		Engenharia Alimentar
ESE	Educação Artística		Engenharia Civil e do Ambiente
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico		Engenharia Informática
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico		Gestão das Organizações (Ramo de Gestão de Empresas)
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico		Turismo, Inovação e Desenvolvimento
	Gerontologia Social		

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

Em termos de pós-graduações, no corrente ano letivo, a oferta do IPVC inclui 3 cursos (Tabela 5), dois dos quais ministrados pela ESCE e um pela ESE.

Tabela 5. Cursos de pós-graduação que abrem vagas no ano letivo 2019/2020.

Escola	Curso
ESCE	Gestão da Qualidade
	Marketing Digital e <i>E-Business</i>
ESE	Educação Literária e Literatura para a Infância e Juventude

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

Relativamente aos CTeSP, a oferta do IPVC, no corrente ano letivo, inclui 22 cursos (Tabela 6). A ESTG e a ESA são as unidades orgânicas que disponibilizam um maior número de cursos (8 e 5 cursos, respetivamente).

Tabela 6. CTeSP que abrem vagas no ano letivo 2019/2020.

Escola	Curso	Escola	Curso
ESA	Análise e Gestão Laboratorial	ESS	Termalismo e Bem-estar
	Cuidados Veterinários	ESTG	Construção e Reabilitação
	Geoinformática e Gestão de Recursos Naturais		Desenvolvimento Web e Multimédia
	Gestão de Empresas Agrícolas		Gestão Hoteleira
	Gestão do Turismo em Espaço Rural		Manutenção Mecânica
ESCE	Contabilidade e Gestão para PME		Mecatrónica
	Gestão da Qualidade		Qualidade e Segurança Alimentar
ESDL	Trabalhos em Altura e Acessos por Cordas		Sistemas Eletrónicos e Computadores
	Treino Desportivo		Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
ESE	Artes e Tecnologia		
	Ilustração e Produção Gráfica		
	Intervenção Educativa em Creche		
	Serviços Educativos e Património Local		

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

ALUNOS

No ano letivo 2019/2020 (dados reportados a dezembro de 2019), estão inscritos no IPVC 4.552 alunos, tendo sido preenchidas 75,8% das vagas disponíveis no concurso nacional de acesso ao ensino superior. O 1º ciclo, com 68,8% do total (correspondendo a 3.134 alunos), regista o maior número de alunos, seguido dos CTeSP com 17,8% (810 alunos). A Figura 6 apresenta alguns indicadores do IPVC no que se refere aos alunos.

ALUNOS

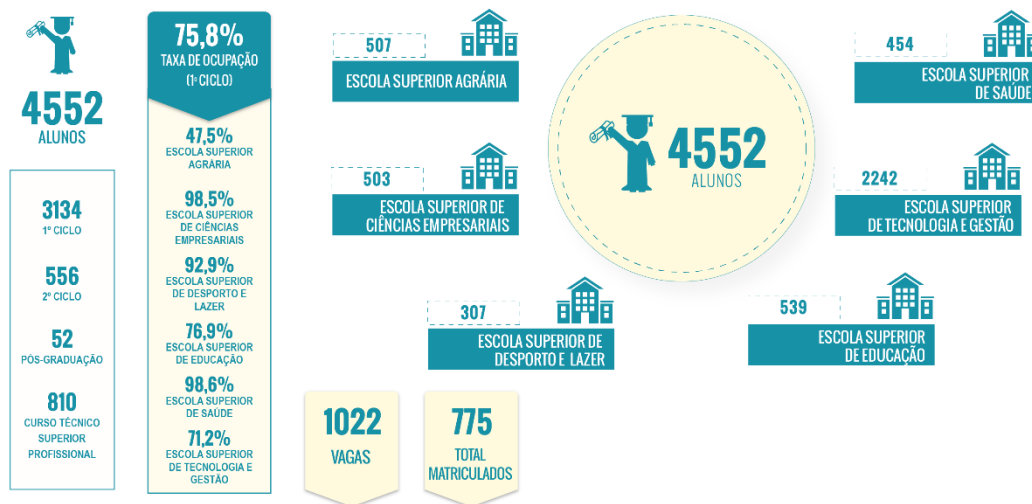


Figura 6. Principais indicadores do IPVC no que se refere aos alunos.

Nota: A informação apresentada tem como referência o ano letivo 2019/2020

Analisando a distribuição dos alunos por escola, destaca-se a ESTG, com um total de 2.242 alunos, dos quais 1.603 frequentam cursos do 1.º ciclo, 246 do 2.º ciclo e 393 cursos CTeSP. Segue-se a ESE, com 539 alunos, repartidos pelo 1.º ciclo (293), 2.º ciclo (112), pós-graduações (15) e CTeSP (119); a ESA, com 507 alunos, repartidos pelo 1.º ciclo (316), 2.º ciclo (28) e CTeSP (163); a ESCE, com 503 alunos, repartidos pelo 1.º ciclo (394), 2.º ciclo (32), pós-graduações (37) e CTeSP (40); a ESS, com 454 alunos, repartidos pelo 1.º ciclo (321), 2.º ciclo (89) e CTeSP (44); e por último a ESDL, que conta com um total de 307 alunos, repartidos pelo 1.º ciclo (207), 2.º ciclo (49) e CTeSP (51).

Entre os anos letivos de 2017/2018 e 2019/2020, verificou-se um aumento de cerca de 0,8% alunos no número total de estudantes inscritos no IPVC (de 4.514 em 2017/2018 para 4.552 em 2019/2020). De referir o incremento do número de alunos dos CTeSP (8,1%, correspondendo a um acréscimo de 61 alunos) e a diminuição do número de alunos ao nível dos mestrados (21,1%, correspondendo a uma diminuição de 149 alunos (Figura 7).

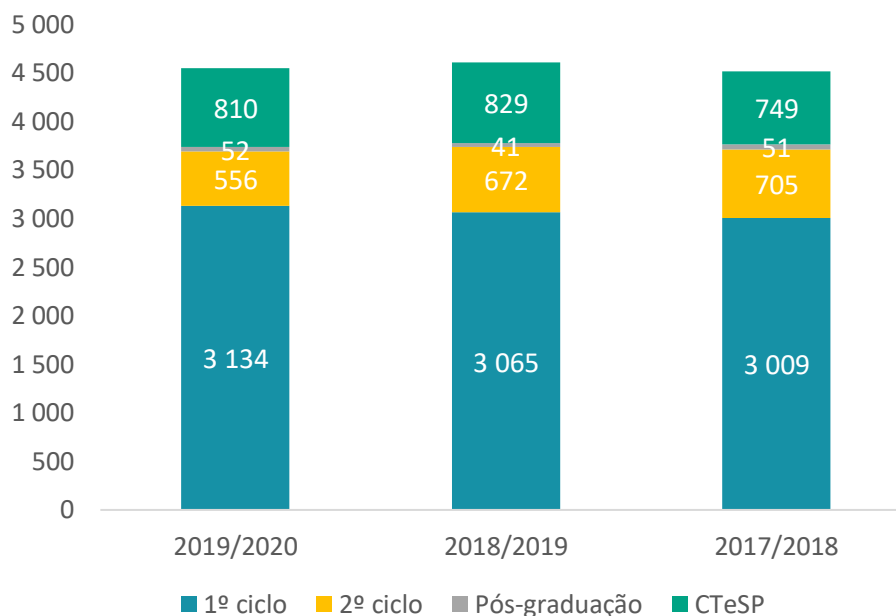


Figura 7. Alunos inscritos no IPVC, no ano letivo de 2019/2020, por nível de formação.

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

No que se refere à origem geográfica dos alunos, quase metade (48,7%, no ano letivo 2019/2020) são residentes no Alto Minho. Esta percentagem é inferior ao nível dos alunos de 1.º ciclo (44,7%) e superior entre os alunos de pós-graduação (67,3%) e CTeSP (60,1%).

No presente ano letivo estão inscritos no IPVC 95 alunos com nacionalidade estrangeira (cerca de 2,1% do total de estudantes). Estes dados não incluem estudantes inscritos ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional nem em mobilidade de crédito.

No que se refere à taxa de ocupação (rácio entre o número de alunos matriculados e o número de vagas), entre os anos letivos de 2017/2018 e 2019/2020, verificou-se uma ligeira diminuição desta taxa nos cursos do 1º ciclo (considerando o concurso nacional de acesso ao ensino superior e os regimes e concursos especiais). Ao nível do 2º ciclo e dos CTeSP, observaram-se uma estabilidade nas taxas de ocupação ao longo dos anos (Tabela 7).

Tabela 7. Taxas de ocupação nos diferentes níveis de ensino do IPVC

Cursos	Taxa de ocupação		
	2019/2020	2018/2019	2017/2018
1º ciclo	75,9%	71,9%	76,2%
2º ciclo	67,8%	67,1%	68,7%
Curso técnico superior profissional	76,9%	78,3%	74,3%

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

Cruzando a taxa de ocupação dos cursos do IPVC com a taxa de desemprego dos diplomados dos mesmos cursos e comparando com a taxa de desemprego dos licenciados a nível nacional, constata-se que existe um conjunto de cursos com níveis de desemprego superior à média nacional, alguns dos quais com pouca procura mas outros com taxas de ocupação elevadas.



Figura 8. Taxas de ocupação dos cursos do IPVC e taxa de desemprego dos diplomados

Fonte: IPVC, dezembro de 2019 e Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - Dados e estatísticas de cursos superiores (<http://infocursos.mec.pt/>) (acedido em janeiro de 2020)²

No ano letivo 2018/2019, diplomaram-se no IPVC 1.754 alunos (1º ciclo, 2º ciclo e CTeSP). Do total de diplomados, 67,8% (1.190) concluíram cursos do 1º ciclo, 26,3% (462) CTeSP e 5,8% (102) cursos do 2º ciclo.

² Não existem dados das taxas de desemprego dos cursos Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas, Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores, Engenharia do Ambiente e Geoinformática, Engenharia Mecatrónica e Organização e Gestão Empresariais.

Os dados das taxas de desemprego referem-se à percentagem de diplomados dos cursos que, em 2018, se encontravam registados como desempregados no Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Para o cálculo desta percentagem, são considerados todos os alunos que se diplomaram nos cursos entre os anos letivos de 2013/14 e 2016/17.

RECURSOS HUMANOS

No ano letivo 2019/2020, o IPVC tem como recursos humanos 391 docentes e 191 não docentes (Figura 9). No presente ano letivo, aos 391 docentes correspondem 270,5 ETI.

RECURSOS HUMANOS

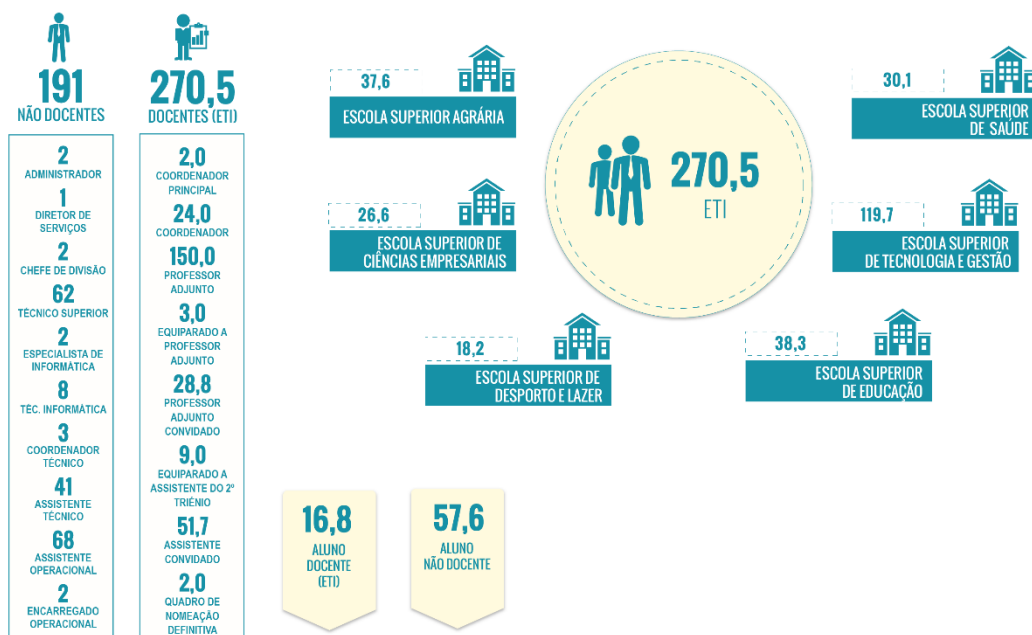


Figura 9. Principais indicadores do IPVC no que se refere aos recursos humanos.

Nota: A informação apresentada tem como referência o ano letivo 2019/2020

Analisando a distribuição dos docentes por categoria, destacam-se os professores adjuntos, que representam cerca de 55,5% do total de ETI (Tabela 8).

Tabela 8. Distribuição dos docentes por categoria

Categoria	N.º	ETI
Professor Coordenador Principal	2	2,0
Professor Coordenador	24	24,0
Professor Adjunto	150	150,0
Equiparado a Professor Adjunto	3	3,0
Professor Adjunto Convitado	44	28,8
Equiparado a Assistente do 2º Triénio	9	9,0
Assistente Convitado	157	51,7
Professor do Quadro de Nomeação Definitiva do ensino básico e secundário	2	2,0
Total	391	270,5

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

A Escola com maior número de docentes no ano letivo em referência é a Escola Superior de Tecnologia e Gestão com 119,7 ETI. Seguem-se a Escola Superior de Educação com 38,3, a Escola Superior Agrária com 37,6, a Escola Superior de Saúde com 30,1, a Escola Superior de Ciências Empresariais com 26,6 e, por último, a Escola Superior de Desporto e Lazer com 18,2.

Por sua vez, entre os anos letivos de 2017/2018 e 2019/2020, o número total de docentes do IPVC diminuiu cerca de 7,9% (de 422 para 391 professores). Não obstante, se for analisada a evolução em termos de ETI, verifica-se um aumento de aproximadamente 1,3% (de 267,0 para 270,5 ETI).

Do total de 381 docentes do IPVC, a grande maioria são doutorados (218) ou têm mestrado (103). É igualmente de referir que cerca de 48,5% dos docentes do IPVC tem uma idade superior a 50 anos.

No que diz respeito ao pessoal não docente, no final de 2019, o IPVC contava com 191 não docentes. Analisando a distribuição do pessoal não docente por categoria (Tabela 9), destacam-se os assistentes operacionais com 35,6% do total, o que corresponde a 68 colaboradores.

Tabela 9. Distribuição dos não docentes por categoria

Categoria	N.º
Administrador	2
Diretor de Serviços	1
Chefe de Divisão	2
Técnico Superior	62
Especialista de Informática	2
Técnico de Informática	8
Coordenador Técnico	3
Assistente Técnico	41
Assistente Operacional	68
Encarregado Operacional	2
Total	191

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

Relativamente à distribuição dos não docentes por estrutura (Tabela 10), no final de 2019 destacavam-se os Serviços de Ação Social com 34,0% do total (65 colaboradores), seguidos dos Serviços Centrais com 22,5% (43 colaboradores).

Tabela 10. Quadro de pessoal, por categoria e estrutura³

Categoria	ESA	ESCE	ESDL	ESE	ESS	ESTG	Serviços Centrais	Serviços de Ação Social	OTIC	Biblioteca	Total
Administrador	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
Diretor de Serviços	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Chefe de Divisão	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Técnico Superior	5	5	1	2	1	13	21	4	3	9	62
Especialista de Informática	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
Técnico de Informática	2	0	0	1	0	2	2	1	0	0	8
Coordenador Técnico	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	3
Assistente Técnico	5	2	0	2	5	7	8	11	1	0	41
Assistente Operacional	5	0	0	6	2	2	7	46	0	0	68
Encarregado Operacional	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Total	17	7	1	13	9	25	43	65	4	9	191

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

Calculando os rácios aluno/docente (ETI) e aluno/não docente do IPVC por Escola, constata-se que, no ano letivo 2019/2020, as Escolas que possuem o valor mais baixo em termos de docentes são a Escola Superior Agrária e a Escola Superior de Educação (com 13,5 e 14,1 respetivamente). No que se refere aos não docentes, os resultados são idênticos aos observados nos docentes (Escola Superior Agrária com 29,8 e Escola Superior de Educação com 35,9).

Para além dos colaboradores do mapa de pessoal, há ainda um conjunto de serviços que são assegurados por empresas ou por prestadores de serviços a título individual.

³ Para além dos colaboradores do mapa de pessoal, há ainda um conjunto de serviços que são assegurados por empresas ou por prestadores de serviços a título individual

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO (I&D)

O IPVC integra sete unidades de investigação, sendo que três têm o próprio Politécnico como instituição de gestão principal e quatro estão associadas a uma instituição externa. A Figura 10 apresenta alguns indicadores do IPVC no que se refere à I&D.

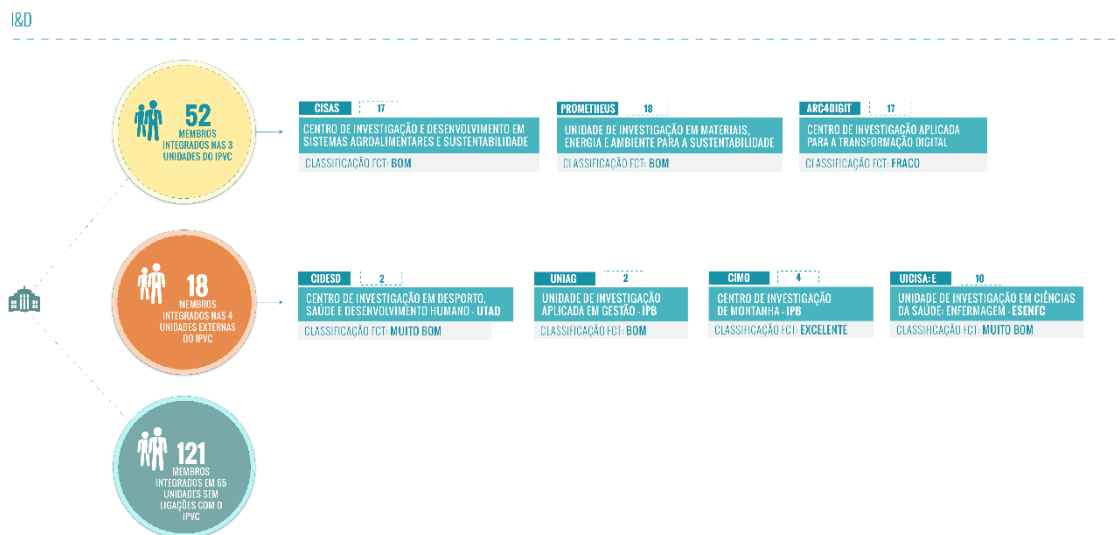


Figura 10. Principais indicadores do IPVC no que se refere à investigação e desenvolvimento.

As unidades de investigação que têm o próprio IPVC como instituição de gestão principal são:

- Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS);
- Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade (proMetheus); e
- Centro de Investigação Aplicada para a Transformação Digital (ARC4DigiT).

Na avaliação realizada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) em 2017/2018, o CISAS e o proMetheus obtiveram a classificação de Bom e o ARC4DigiT de Fraco.

Existem ainda quatro unidades de investigação associadas a uma instituição externa. As unidades de investigação que estão associadas a uma instituição externa são:

- Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD);
- Unidade de Investigação Aplicada em Gestão (UNIAG);
- Centro de Investigação de Montanha (CIMO); e
- Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E).

Na avaliação realizada pela FCT, o CIMO obteve a classificação de Excelente, o CIDESD e a UICISA: E de Muito Bom, e a UNIAG de Bom.

Ao conjunto das três unidades de I&D sediadas no Politécnico estão associados 52 membros integrados, enquanto que as quatro unidades de I&D associadas a uma instituição externa contam com 18 membros integrados do IPVC. Refira-se que existe ainda um número significativo de docentes do IPVC (121) que são membros integrados ou colaboradores de centros externos (49 no total) que não têm aparentes ligações significativas com o Politécnico. Destes 121 docentes, 38 estão repartidos por 10 centros que contam com pelo menos 2 docentes do IPVC como membros integrados ou colaboradores (Tabela 11).

Tabela 11. Distribuição de docentes do IPVC como membros integrados ou colaboradores em Unidades de Investigação externas

Unidade de investigação	Nº membros integrados/colaboradores do IPVC
Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho (CIEC)	12
Centro ALGORITMI	5
CITUR - centro de investigação, desenvolvimento e inovação em turismo	5
CEMRI - Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais)	3
Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM)	3
CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design	2
CIED - Centro de Investigação em Educação	2
CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde	2
INESC TEC	2
GI SCD (Grupo de Investigação Saúde Cultura e Desenvolvimento)	2

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

Adicionalmente, há 39 centros externos que contam cada um com um membro integrado ou colaborador do IPVC.

Como resultado da avaliação da FCT, o financiamento total previsto para as sete unidades de investigação que o IPVC integra ascende a 7,3 milhões de euros para o período 2020-2023 (980,4 mil euros para os três centros que têm o IPVC como instituição de gestão principal). Calculando o financiamento por membro integrado, refere-se o CISAS com cerca de 32,6 mil euros, seguido da UNIAG com 30,6 mil euros.

No que se refere às publicações científicas, de acordo com dados da *Web of Science*, entre 2017 e 2019 os docentes do IPVC publicaram 182 artigos em revistas científicas internacionais com *peer review*, resultado que posiciona o IPVC no 5º lugar no conjunto dos politécnicos nacionais.

Relativamente aos 10 domínios científicos mais relevantes dos artigos publicados em revistas científicas internacionais (Figura 11), destacam-se as ciências do desporto (ligadas à Escola Superior de Desporto e Lazer) com 36 artigos e as ciências ambientais (ligadas à Escola Superior Agrária, à Escola Superior de Desporto e Lazer, à Escola Superior de Educação e à Escola Superior de Tecnologia e Gestão) com 14 artigos.



Figura 11. Dez domínios científicos mais relevantes dos artigos publicados em revistas científicas internacionais

Fonte: Web of Science (<https://www.webofknowledge.com/>) (acedido em janeiro de 2020)

Por sua vez, analisando as instituições coautoras dos artigos publicados em revistas científicas internacionais (Figura 12), merecem referência a Universidade do Porto (com 37 artigos), o Instituto de Telecomunicações (com 26) e a Universidade de Aveiro e Universidade do Minho (ambas com 18).



Figura 12. Principais instituições coautoras dos artigos publicados em revistas científicas internacionais

Fonte: Web of Science (<https://www.webofknowledge.com/>) (acedido em janeiro de 2020)

Ao nível dos projetos de investigação, em 2018, foram aprovados sete projetos de investigação envolvendo o IPVC (dois como coordenador e cinco como parceiro), financiados ao abrigo de programas da FCT, do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020), do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (Norte 2020), do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020) e do Programa Operacional Mar 2020

Entre 2016 e 2018, tiveram início 35 projetos de I&D, que representaram um incentivo total de 3,9 milhões de euros (Tabela 12). Destacam-se, pelo número e valores envolvidos, os programas COMPETE 2020 (12 projetos, 1,7 milhões de euros de incentivo), o NORTE 2020 (11 projetos, 848 mil euros) e o MAR 2020 (apenas um projeto, com incentivo de 688 mil euros).

Tabela 12. Projetos de I&D do IPVC aprovados em 2016, 2017 e 2018.

Fonte de financiamento	Designação	Unidade orgânica	Valor aprovado IPVC (€)	Ano início	Ano fim
FCT	CIMO - Centro de Investigação de Montanha FCT Miguel BRITO 2017	ESA	8.000	2018	2018
	FCT/CAPES - Desenvolvimento de revestimentos hidráulicos geopoliméricos de baixa energia a partir de resíduos sólidos industriais para aplicação no controle passivo da qualidade do ar do ambiente construído	ESTG	9.000	2016	2018
	UID/GES/4752/2016 - UNIAG	ESTG	13.409	2016	2018
FCT/POCI	COCOON - Estratégias sustentáveis combinadas para a gestão de nemátodes	ESA	86.640	2016	2019
	PORBIOTA	ESA	226.150	2017	2020
MAR 2020	Modelo técnico de produção intensiva de rã Rana perezi	ESA	688.495	2018	2020
NORTE 2020	ACCESS4All - Mobilidade Sustentável e Acessibilidade para Todos no Turismo no Algarve	ESTG	7.532	2017	2019
	DeCodE - Tornar os corantes e conservantes naturais numa alternativa real aos aditivos artificiais através de uma estratégia de informação aberta e investigação aplicada baseada na experiência	ESA	17.982	2017	2019
	DEM@BIOFUMADOS - Demonstrador do Biofumados - Tradição vs Qualidade - Produção de Enchidos e Fumados Tradicionais Portugueses	ESTG	125.967	2017	2018
	Ferramenta Operacional para gestão sustentável do cancro bacteriano (Psa) da Actínoidea	ESA	148.252	2018	2020

Fonte de financiamento	Designação	Unidade orgânica	Valor aprovado IPVC (€)	Ano início	Ano fim
	Impulso ao Desenvolvimento da Estratégia de Internacionalização da Investigação Académica do IPVC	Transversal	156.020	2018	2020
	MAINTENANCE4.0 Gestão Inteligente e Preditiva da Manutenção e Sistemas de Produção	ESTG	15.841	2017	2019
	Next Generation Business Solutions	Transversal	226.580	2018	2021
	NMSPCAM - Videomapping (pcam_vm - património cultural do Alto Minho em videomapping)	ESTG	105.935	2017	2019
	Rotas do Turismo e Património com Ambientes Inteligentes Adaptáveis ao Perfil do Visitante e ao Contexto	ESTG	19.627	2017	2018
	SAFECARE - Clinical supervision for safety and quality of care NORTE-01-0145-FEDER-023654	ESS	12.761	2017	2019
	Viver na casa da Avó	ESTG	11.923	2017	2019
PDR2020	BioChestnut- IPM - Implementar estratégias de luta eficazes contra doenças do castanheiro e amendoeira	ESA	32.215	2017	2020
	BioPest - Estratégias integradas de luta contra pragas-chave em espécies de frutos secos	ESA	34.044	2016	2020
	Climcast	ESA	19.157	2017	2021
	Estratégias de proteção fitossanitária para a produção sustentável da maçã	ESA	33.705	2017	2021
	Florestação de Terras Agrícolas com Mais Silvicultura, Inovação e Valor (FTA+siv)	ESA	28.799	2018	2021
POCI	AgeNortC - Envelhecimento, Vida Ativa, e Detecção Precoce da Dependência	ESE	78.807	2017	2018
	ALTO MINHO. SMOB - Mobilidade Sustentável para o Alto Minho	ESCE	133.691	2017	2019
	Riceplus - Desenvolvimento de soluções inovadoras de funcionalização tecnológica e nutricional de arroz Carolino	ESTG	190.087	2018	2020
	Turnout - Desenvolvimento do Turismo Outdoor da Região Norte de Portugal	ESTG	69.275	2018	2021
	GMovE+: Um programa de intervenção para promover a atividade física e a qualidade de vida da população idosa da Guarda	ESDL	7.134	2017	2019
	Healing - Regeneração de materiais em pilhas de combustível de óxido sólido	ESTG	173.979	2018	2021
	Mobilização de conhecimento científico e tecnológico em resposta aos desafios do mercado agroalimentar	ESTG	126.406	2017	2020

Fonte de financiamento	Designação	Unidade orgânica	Valor aprovado IPVC (€)	Ano início	Ano fim
	PARRA - Plataforma Integrada de Monitorização e Avaliação da Flavescência Dourada na Vinha	ESA	143.648	2016	2019
	PIGS&CARE - Otimização da produção de carcaças pesadas de suíno de modo natural e zeloso sem recurso à castração, visando novos produtos cárneos sem resíduos e elevado valor acrescentado.	ESTG	231.638	2017	2019
	RnMonitor: Infraestrutura de Monitorização Online e Estratégias de Mitigação Ativa do Gás Radão no Ar Interior em Edifícios Públicos da Região Norte de Portugal.	ESTG	132.300	2017	2019
	Terr@lva: Influência do terroir na qualidade dos vinhos: estudo de caso das castas Alvarinho	ESA	118.872	2017	2019
	Valorização integral dos recursos marinhos: potencial, inovação tecnológica e novas aplicações	ESTG	377.204	2017	2020
POSEUR	GESVESPA - Working group for assessing regional scale environmental risks and best guidance practices on control and preventing the spread of exotic Vespa velutina in northern Portugal	ESA	38.130	2016	2018

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

Em 2018, os projetos supramencionados representaram um financiamento total, para o IPVC, de aproximadamente 1,5 milhões de euros. Neste âmbito, destacam-se a Escola Superior Agrária e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão, com valores de apoio de 873 mil e 364 mil euros, respetivamente.

Adicionalmente, de acordo com dados da Agência Nacional de Inovação (ANI), entre 2008 e 2018 foram apresentadas 71 candidaturas de projetos de I&D e inovação ao QREN e Portugal 2020 envolvendo o IPVC, das quais 41 foram aprovadas. Neste período, o IPVC assumiu o 6º lugar em termos de candidaturas aprovadas no conjunto dos politécnicos.

Por último, no presente programa quadro o IPVC participou num projeto financiado ao abrigo do programa Horizonte 2020 (que decorreu entre 2015 e 2019).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO

Os serviços prestados pelo IPVC (ligados às atividades de formação, I&D e inovação) no ano de 2018 originaram um rendimento de 341,0 mil euros (Figura 13). No orçamento global do IPVC, as vendas e prestações de serviços correspondem a cerca de 2,1% do total de rendimentos.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO

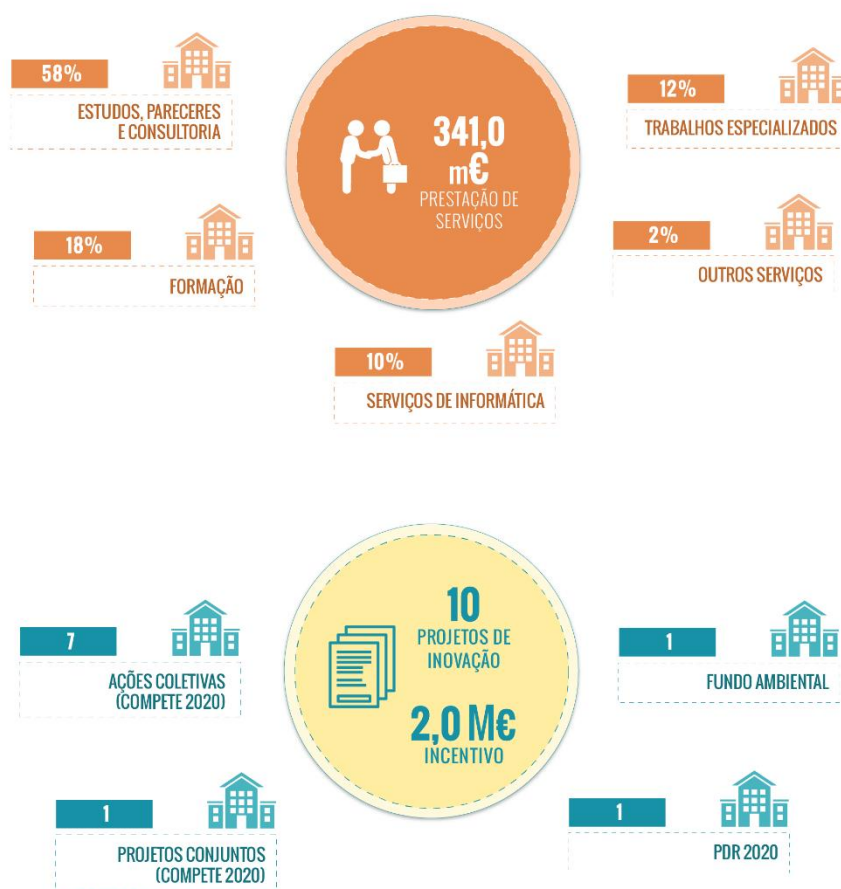


Figura 13. Principais indicadores do IPVC no que se refere à prestação de serviços e desenvolvimento de projetos de inovação

Nota: A informação apresentada tem como referência o ano de 2018

Nos últimos anos o IPVC tem promovido ou participado em diferentes projetos de inovação, enquadrados na tipologia Sistema de Apoio às Ações Coletivas (Tabela 13). Neste contexto, entre 2016 e 2018 o IPVC teve sete projetos aprovados, dos quais dois foram coordenados pelo Politécnico (Ativar e RevitAGRI-PNPG) e cinco (+Agro, EMER-N, CompetiTUR, PIN e TERR@ENO) por outras entidades.

Tabela 13. Projetos de inovação do IPVC

Designação do projeto	Tipologia	IPVC Promotor	Unidade Orgânica	Valor aprovado IPVC (€)	Valor Global do Projeto (€)	Ano Início	Ano Fim
+Agro – Qualificação organizacional, energética e de segurança e saúde no trabalho da indústria agroalimentar	Sistema de apoio às ações coletivas - "qualificação"	Não	ESTG	129.648	1.018.013	2016	2018
Revitagri-PNPG - Revitalização dos setores produtivos tradicionais do PNPG		Sim	ESA	574.864	574.864	2017	2019
TERR@ENO - Terroir e zonagem agro-ecológica para valorização económica da paisagem e produção vitivinícola nas Sub-regiões de Monção e Melgaço e do Lima, da Região dos Vinhos Verdes		Não	ESA	330.190	773.141	2017	2019
Peneda-Gerês CompetiTUR - Competitividade das PME do turismo na Peneda-Gerês	Sistema de apoio às ações coletivas para territórios de baixa densidade - "qualificação"	Não	ESDL	81.809	546.675	2016	2018
ATIVAR o Interface de Partilha e Valorização Regional do Conhecimento	Sistema de apoio às ações coletivas "transferência de conhecimento científico e tecnológico"	Sim	Transversal	665.801	665.801	2017	2019
EMER-N - Empreendedorismo em Meio Rural na Região Norte	Sistema de apoio às ações coletivas - "promoção do espírito empresarial"	Não	ESA	84.600	1.999.200	2016	2018
PIN – Poli Entrepreneurship Innovation Network		Não	Transversal	39.957	703.032	2016	2017

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

INTERNACIONALIZAÇÃO

No corrente ano letivo, do total de alunos do IPVC, 95 têm nacionalidade estrangeira. Refira-se também que no ano letivo 2018/2019 vieram estudar para o Politécnico 131 alunos em mobilidade *incoming* e foram para o estrangeiro 98 alunos do IPVC (Figura 14).

INTERNACIONALIZAÇÃO

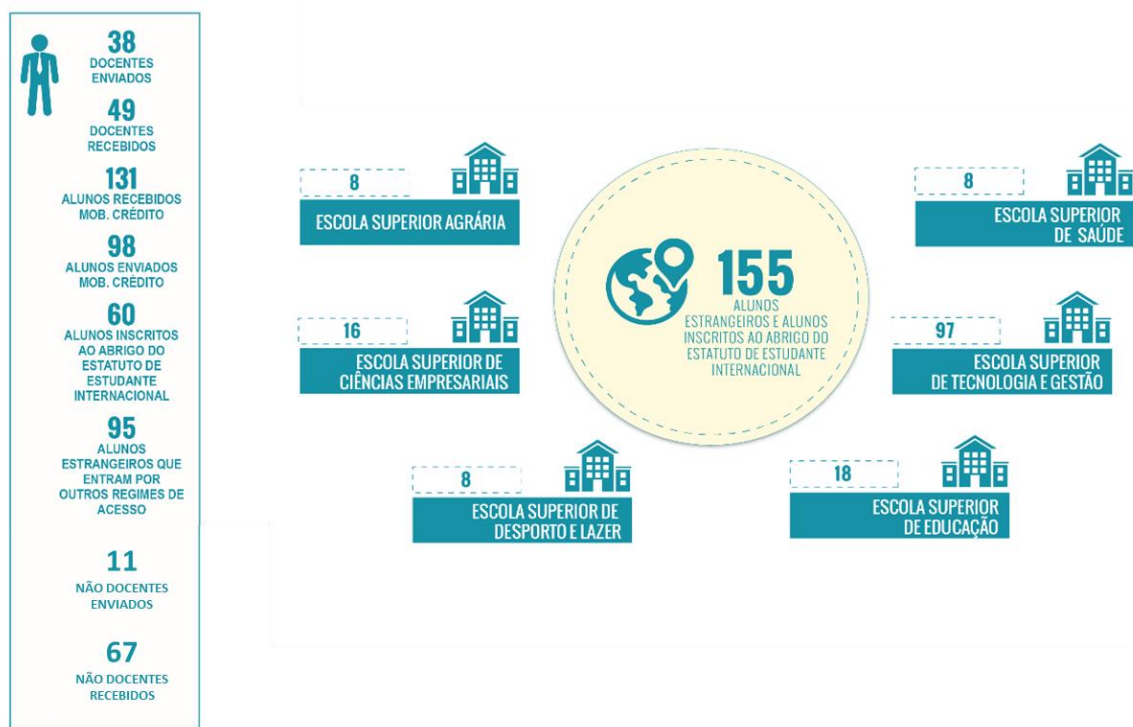


Figura 14. Principais indicadores do IPVC no que se refere à internacionalização

Nota: A informação apresentada tem como referência o ano letivo 2019/2020 no que se refere aos alunos estrangeiros e o ano letivo 2018/2019 no que se refere aos Erasmus.

Entre os anos letivos de 2016/2017 e 2018/2019, registou-se uma redução de 38,8% no número de alunos (de 160 para 98) que foram estudar para outros países ao abrigo de programas de mobilidade de crédito (como o programa Erasmus+), destacando-se Espanha como país de destino destes alunos. No mesmo período, registou-se também uma redução de 13,8% no número de alunos em mobilidade *incoming* (de 152 para 131), destacando-se a Polónia como país de origem de um maior número de alunos.

Dos alunos do IPVC que, no ano letivo 2018/2019, foram estudar para outros países ao abrigo de programas de mobilidade de crédito, a maioria (72,4%) estava inscrita na Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Em contrapartida com o mencionado anteriormente, assistiu-se a um aumento de mais de 200% do número de alunos inscritos no IPVC ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional (de 19 para 60), entre os anos letivos de 2017/2018 e 2019/2020. No corrente ano letivo, mais de metade dos 60 alunos inscritos ao abrigo deste Estatuto é proveniente de Cabo Verde. Dos alunos que estão inscritos ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional, 60% (correspondente a 36 alunos) estudam na ESTG-IPVC.

No que se refere à mobilidade de docentes, entre os anos letivos de 2016/2017 e 2018/2019 registou-se uma redução de 19,1% no número de professores do IPVC que foram lecionar para outros países (de 47 para 38), destacando-se como país de destino, tal como no caso dos alunos, Espanha. Registou-se igualmente uma diminuição do número de professores estrangeiros que vieram lecionar para o IPVC (14,0%, de 57 para 49), destacando-se Espanha e Polónia como países de origem destes docentes.

Adicionalmente, 26,3% dos docentes do IPVC que, no ano letivo 2018/2019, foram em mobilidade em outros países, pertenciam à ESTG-IPVC. Seguiam-se a ESS-IPVC com 21,1% e a ESE-IPVC com 18,4%. Por outro lado, dos docentes que, no ano letivo 2018/2019, vieram em mobilidade para o IPVC, 40,8% estavam associados à ESTG-IPVC.

No que se refere a projetos financiados por programas de cooperação territorial europeia e europeus, entre 2016 e 2018, tiveram início 12 projetos em que o IPVC participou/ participa (quatro como coordenador e oito como parceiro), com um orçamento para o Politécnico na ordem dos 1,8 milhões de euros. Destes, os projetos coordenados pelo IPVC são todos financiados ao abrigo do programa Erasmus+ (Tabela 14).

Tabela 14. Projetos do IPVC financiados pelo programa Erasmus+

Designação do projeto	Unidade Orgânica	IPVC promotor	Valor aprovado IPVC (€)	Valor Global do Projeto (€)	Ano Início	Ano Fim
ERASMUS+ International Credit Mobility	Transversal	Sim	137.290	137.290	2016	2018
INCOME – Strategies for development of Soft skills in the tourism professional setting	ESTG	Sim	115.865	999.818	2018	2020
IRUDESCA – Integración Regional, Universidad y Desarrollo Sostenible en Centro America	ESTG	Sim	76.158	801.554	2016	2018
Now Portugal	Transversal	Sim	116.408	524.610	2016	2017
EFFORT: Education Force: Driving Mobility for EU-East Europe Cooperation Erasmus Mundus 2009-2013	ESTG	Não	359.779	3.241.900	2016	2017
IN COMMON SPORTS – Intergenerational Competition as Motivation for Sport and Healthy Lifestyle of Senior Citizens	ESDL	Não	31.150	316.986	2018	2020

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

Entre 2016 e 2018, tiveram ainda início seis outros projetos financiados ao abrigo de programas internacionais: quatro projetos internacionais transfronteiriços, financiados ao abrigo do Programa de Cooperação Transfronteiriça INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP 2014-2020), um projeto transnacional, financiado ao abrigo do Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu (SUDOE) e um projeto financiado ao abrigo do Programa Development Education and Awareness Raising Programme (DEAR) (Tabela 15).

Tabela 15. Outros projetos internacionais do IPVC

Designação do projeto	Programa financiador	Unidade Orgânica	IPVC promotor	Valor aprovado IPVC (€)	Valor Global do Projeto (€)	Ano Início	Ano Fim
BIOMASA_AP - Mejora de capacidades de investigación en biomasa, para un uso energético optimizado de biomasa No valorizada pero de Alto Potencial en la Eurorregión	POCTEP 2014-2020	ESTG	Não	170.598	2.249.736	2017	2019
ECODESTIN - Destinos naturales y náuticos, accesibles, integradores, inteligentes y internacionales	POCTEP 2014-2020	ESDL	Não	92.758	189.9852	2017	2019
FORVALUE: gestión innovadora para la valoración y resiliencia del espacio florestal	POCTEP 2014-2020	ESA	Não	98.556	1.370.130	2018	2021
EDIT: Eurorregión Destino Turístico Inteligente	POCTEP 2014-2020	ESTG	Não	197.500	2.314.707	2018	2021
Get Up and Goals!	DEAR	ESE	Não	262.994	3.925.271	2017	2020
REDVALUE - Aliança tecnológica para completar o ciclo de produção agroindustrial e florestal	SUDOE	ESTG	Não	100.000	1.009.369	2016	2019

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

No IPVC existem duas estruturas ligadas às atividades de internacionalização: a Oficina de Transferência de Tecnologia, de Inovação e de Conhecimento (OTIC) e o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional. A OTIC é responsável pela preparação de candidaturas a projetos europeus (não incluindo mobilidade) e pela captação de estudantes não provenientes da UE. O Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional é responsável pela mobilidade no âmbito do Erasmus+. Para além destas estruturas, sinaliza-se ainda o Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento (GEED), sediado na ESE, que atua na promoção da educação e da cooperação para o desenvolvimento.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A principal fonte de financiamento do IPVC (excluindo SAS) em 2018 foi a transferência de verbas do Orçamento de Estado, que representou cerca de 63,7% das receitas totais, seguida das taxas, multas e outras penalidades (19,7%).

Por sua vez, no que diz respeito às despesas do IPVC, em 2018, destacavam-se os custos com o pessoal, que totalizavam cerca de 74,3% das despesas totais, seguidos da aquisição de bens e serviços (2,16%).

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

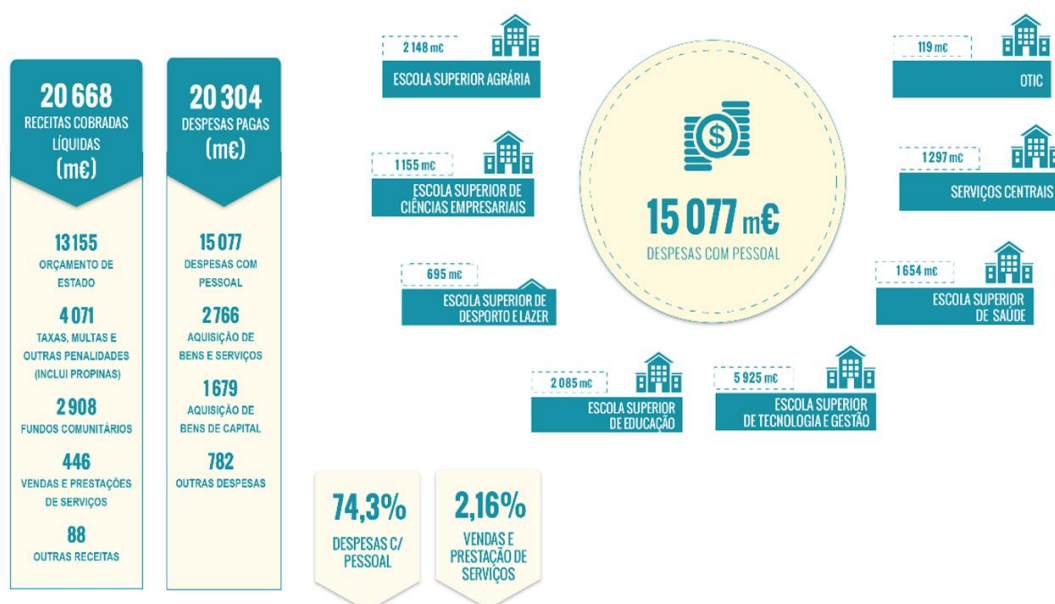


Figura 15).

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

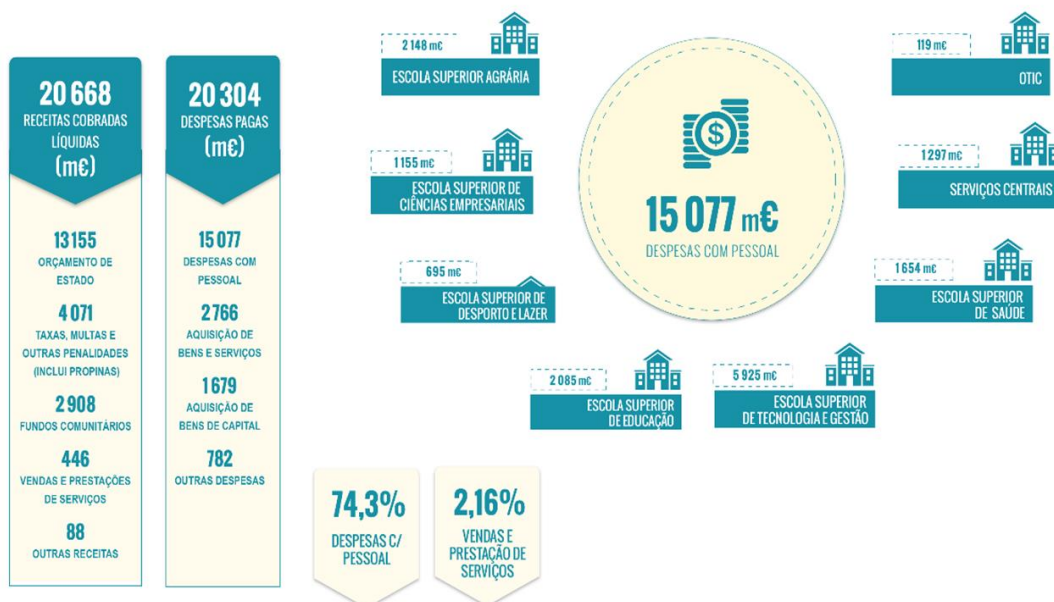


Figura 15. Principais indicadores do IPVC no que se refere à sustentabilidade financeira (exclui SAS)

Nota: A informação apresentada tem como referência o ano de 2018

Através da análise da evolução dos principais indicadores orçamentais do IPVC entre 2016 e 2018, observou-se uma diminuição, a nível das receitas, da dependência do Orçamento de Estado (menos 3,6 pontos percentuais) e, a nível das despesas, do peso com os gastos de pessoal (menos 6,0 pontos percentuais). Relativamente aos indicadores económico-financeiros, sinaliza-se a redução da autonomia financeira (17,4 pontos percentuais).

A principal fonte de financiamento dos SAS em 2018 corresponde a vendas e prestação de serviços, que representou cerca de 66,82 % das receitas totais, seguida das transferências do Orçamento do Estado (20,16). Por sua vez, no que diz respeito às despesas do SAS, em 2018, destacavam-se aquisições de bens e serviços, que totalizavam cerca de 51,69% das despesas totais, seguidos das despesas com pessoal (Figura 15).

No que respeita aos indicadores económico-financeiros dos SAS-IPVC, entre 2016 e 2018, sinaliza-se um aumento da autonomia financeira (45,39 pontos percentuais). No entanto, este aumento decorreu, essencialmente, dos movimentos de ajustamento efetuados aquando da transição para o novo normativo contabilístico – SNC-AP.

- Total da receita cobrada líquida; 1.959.529,01 €
- Distribuição da receita cobrada líquida por:
 - Fundos comunitários; 96 749,62 €
 - Orçamento do Estado; 395 000,00 €
 - Vendas e prestações de serviço; 1 309 351,09 €
 - Outras receitas.158.428,30 €
- Total da despesa paga: 1 939 588,53 €
- Distribuição da despesa paga por:
 - despesas com pessoal; 752 269,75 €
 - aquisição de bens e serviços; 1 002 625,5 €
 - aquisição de bens de capital; 57 952,09 €
 - Restantes despesa. 12 6741,19 €
- Relativamente às despesas com pessoal a despesa processada (fase da obrigação) ascendeu a 769 143,73 €.

Relativamente às despesas com pessoal importa referir o seguinte:

Em 2018, face à alteração do normativo aplicável para SNC-AP, o pagamento dos descontos de vencimentos passou a constituir uma operação orçamental. Tendo os SAS transitado de ano com dívidas (dentro do prazo de pagamento) relativas a estes descontos, a despesa paga no agrupamento 01 (despesas com pessoal) relativa a 2018 não é comparável com os montantes dos anos transatos. Os valores comparáveis seriam os correspondentes à despesa processada, ou seja, despesa com pessoal no total de 769 143,73 euros.

CAMPUS SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO

A Estratégia de Responsabilidade Social do IPVC foca-se no desenvolvimento de atividades ligadas à inclusão social, ao desenvolvimento económico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do património cultural.

CAMPUS SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO

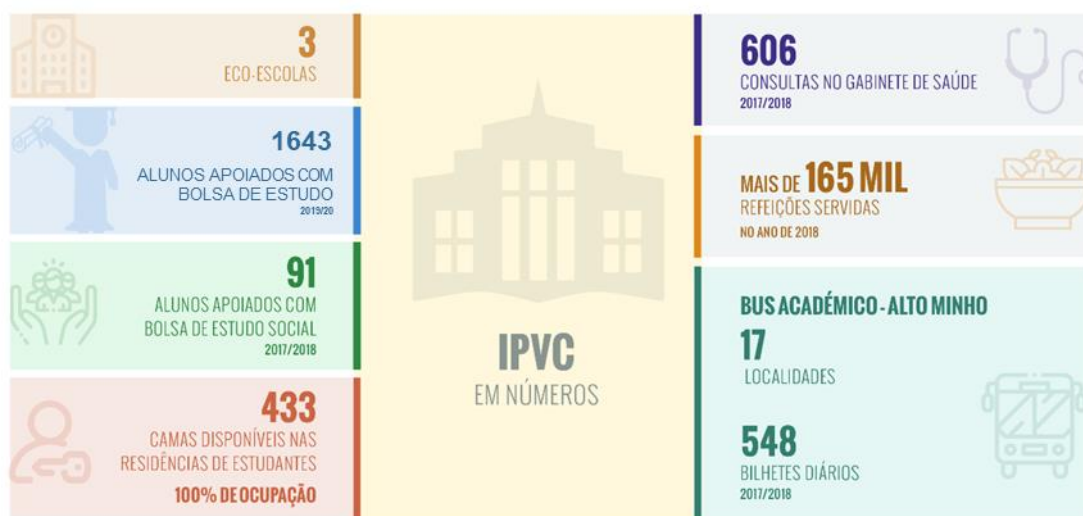


Figura 16. Principais indicadores do IPVC no que se refere ao campus sustentável e inclusivo

Na Política de Gestão, o IPVC enfatiza o compromisso em incorporar a ética ambiental em todas as suas atividades de ensino, I&D e prestação de serviços, de forma a torná-las compatíveis com a proteção do meio ambiente.

Neste contexto, foi desenvolvido o conceito de Campus Sustentável e criado um processo de gestão “Ambiente” e divulgada a política ambiental do IPVC, a qual se encontra vertida no Guia de Boas Práticas Ambientais do IPVC, que se foca no desenvolvimento de atividades que envolvem as diferentes unidades orgânicas do Politécnico e têm impacto em temáticas de profunda relevância ambiental como (i) a produção de resíduos de diversas tipologias e (ii) a otimização de recursos no âmbito da energia elétrica, ar, consumíveis, espaços verdes e mobilidade sustentável (Veículos elétricos, U-Bike e BUS Académico).

Por sua vez, no âmbito do Programa Eco-Escolas, o IPVC tem desenvolvido ações de sustentabilidade a nível ambiental e de melhoria dos processos, tendo já três das suas Escolas (ESA, ESTG e ESE) galardoadas como Eco-Escolas no ano letivo 2018/2019, o que evidencia o

comprometimento do IPVC nesta vertente. No ano letivo 2019/2020, todas as Escolas do IPVC se inscreveram neste programa, não sendo ainda conhecidos os resultados.

Por outro lado, os Serviços de Ação Social do IPVC (SAS) são uma unidade funcional do Politécnico, dotada de autonomia administrativa e financeira. Os SAS são a estrutura do Instituto vocacionado para assegurar as funções da ação social escolar. A organização dos SAS tem como dirigente máximo o Presidente do IPVC e o Conselho de Ação Social (CAS), o Administrador dos Serviços de Ação Social e o Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social.

Nos termos da Lei 62/2007 de 10 de setembro, os SAS têm por objetivo proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios diretos e indiretos:

- Apoios diretos:
 - Bolsas de estudo; e
 - Auxílio de emergência.

- Apoios indiretos:
 - Acesso à alimentação e ao alojamento;
 - Acesso aos serviços de saúde;
 - Apoio a atividades culturais e desportivas; e
 - Acesso a outros apoios educativos.

Os SAS desenvolvem um crescente número de atividades ao nível da saúde e bem-estar e nas áreas da cultura e do desporto.

Neste contexto, no ano letivo 2017/18 candidataram-se a bolsas de estudo 2.227 alunos (50,4% dos alunos do IPVC), dos quais 1.812 alunos obtiveram resposta positiva (41,0% dos alunos do IPVC). Adicionalmente, 91 alunos beneficiaram de apoio através de bolsas de apoio social.

No que diz respeito ao alojamento dos estudantes, no ano letivo 2017/2018 foram disponibilizadas nas residências IPVC 433 camas. Por outro lado, no Gabinete de Saúde foram realizadas 606 consultas, entre consultas de psicologia, enfermagem e nutrição.

Por sua vez, no âmbito da estratégia de reforço dos serviços prestados aos alunos, no ano de 2017 registou-se a consolidação dos três projetos lançados no final de 2015, nomeadamente: o *Bus Académico*, o Gabinete de Emprego e a Lavandaria *Low Cost*.

Nos anos transatos, a atividade do IPVC foi igualmente marcada pela promoção de programas de bem-estar e cidadania ativa, dos quais se destacam, sem prejuízo dos demais, a Escola Inclusiva, a Academia Sénior IPVC, a Academia Júnior IPVC e as “Ações Solidárias” promovidas por estudantes do IPVC.

No que se refere a projetos relacionados com o campus sustentável e inclusivo, no período 2016-2018, tiveram início três projetos em que o IPVC participou/ participa como parceiro (Tabela 16). É também importante referir que no período 2015-2018, o IPVC foi promotor do projeto U-Bike Portugal: Operação IPVC, uma medida do Ministério do Ambiente e da Transição Energética, que visa promover a mobilidade suave, em particular o uso da bicicleta, em comunidades académicas das instituições públicas de ensino superior (IES) aderentes. Também no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica, o IPVC tem vindo a investir na aquisição de veículos elétricos (Fundo Ambiental).

Refere-se ainda vários projetos aprovados pelo POSEUR, o que tem permitido aumentar a eficiência energética dos edifícios pela implementação de mecanismos de gestão inteligente da energia e a utilização de energias renováveis nas infraestruturas.

Tabela 16. Projetos relacionados com o campus sustentável e inclusivo do IPVC

Designação do projeto	Programa financiador	Unidade Orgânica	IPVC promotor	Valor aprovado IPVC (€)	Ano Início	Ano Fim
Escolas Transformadoras: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na Escola	Camões – Instituto da Cooperação e da Língua Portuguesa, IP	ESE	Não	139.563	2018	2020
PT/2016/FAMI/079 Implementação do PMIIVC	Alto Comissariado das Migrações	ESS	Não	11.726	2016	2017
U-BIKE PORTUGAL - OPERAÇÃO IPVC	POSEUR	transversal	Sim	329.020	2015	2018
EcoSan - Ecological Sanitation	Fundo Ambiental	ESA	Sim	49.150	2018	2019
PT/2017/FAMI/198 - Plano Municipal para a Integração do Migrante	Alto Comissariado das Migrações	ESS	Não	24.914	2017	2020

Fonte: IPVC, dezembro de 2019

3. Análise SWOT

O IPVC pretende alinhar a sua estratégia com a Região, destacando-se a estratégia do Alto Minho para 2030 que prevê uma atuação em cinco domínios para Um Alto Minho:

- › ... Mais inteligente, promovendo uma transformação económica inovadora e inteligente;
 - › ... Mais verde e Hipo carbónico, promovendo a transição para uma energia limpa e justa, os investimentos verdes e azuis, a economia circular, a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão dos riscos;
 - › ... Mais conectado, fomentado a mobilidade e a conectividade regional em matéria de TIC;
- 8 CIM Alto Minho (2013). Desafio Alto Minho 2020, Plano de Desenvolvimento.
- › ... Mais inclusivo que aplica o pilar europeu dos direitos sociais;
 - › ... Mais próximo dos cidadãos, fomentando o desenvolvimento sustentável e integrado das zonas urbanas, rurais e costeiras e as iniciativas locais.

SWOT-IPVC associada a ASPETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL (RS)

ASPETO RS	Aspeto RS Significativos para IPVC	PONTO FORTE (S)	Ponto FRACO (W)	OPORTUNIDADES (O)	AMEAÇAS (T)
Governo da Organização	<ul style="list-style-type: none"> -Transparência e carácter ético das atividades -Informação, consulta e participação das partes interessadas -Relações com clientes/consumidores 	<ul style="list-style-type: none"> -Liderança partilhada, órgãos transversais, incluindo AC/GD; Constituição representativa dos órgãos e do GAQ (órgãos, serviços, PD e PND, estudantes e externos) - PGRIC desde 2009 (em revisão) -Metodologias de auscultação abrangentes as PI; -Inquéritos e gestão de reclamações/sugestões/elogios em vários suportes: online, caixas, livro reclamações -Investimento em SI; On.IPVC e disponibilização de Informação publica (via Portal) -SG certificado ISO 9001 desde 2008 e pela A3ES desde 2013 - Imagem e informação prestada pelo IPVC avaliada como muito positiva (inq. Ent. Ext e Escolas Sec/Prof) - Forte ligação à região (participação ativa em consórcios, redes, associações, Fóruns, Plataformas...) - INNOLAB- RSE Norte -Diversidade na oferta formativa - CIMEIRA IPVC 	<ul style="list-style-type: none"> -Código de Conduta e Ética (em conclusão) -Manual controlo interno (em desenvolvimento) - Conselho Académico não funciona (revisão estatutos) - Gestão do IDI e da OTIC não adequado a atual necessidade (criação de UI; reduzida internacionalização da Investigação); Processo e gestão de IDI e PS desatualizado - Baixo nível de Mobilidade -Inf. pouco organizada e pouco publicitada sobre competências e produção científica (em curso Portal ATIVAR e Publicação de Regulamento de Repositório e Política Acesso) - Em 2019 o PA e RA e Revisão pela Gestão ainda não contemplam aspetos de RS de forma estruturada -Atual Portal IPVC (inq. já denota alguma insatisfação) -Constituição formal Rede <i>Alumni</i> IPVC/Portal <i>Alumni</i> -Prazos de pagamento fornecedores (2019); dívidas de alunos; falta de liquidez 	<ul style="list-style-type: none"> Recomendação n.º 4/2019 - Conselho de Prevenção da Corrupção - Prevenção de riscos de corrupção na contratação pública Política Nacional de Ciência Aberta Integração na rede de bibliotecas universitárias e no Plano Nacional de Leitura no ES -Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 (INCDe.2030); Reforço do nível tecnológico nos processos formativos e de gestão; «Estudante ID no ES» Redes Sociais RGPD e sociedade mais atenta a problemáticas da segurança informática 	<ul style="list-style-type: none"> Sucessivas mudanças nas políticas públicas para o ES e na legislação aplicável Participação pouco significativa nos inquéritos
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Direito à Liberdade de expressão, à liberdade religiosa, pensamento, orientação sexual e cultura Diversidade; Não discriminação Igualdade de Género Direitos de Personalidade 	<ul style="list-style-type: none"> Funcionamento órgãos, sugestões, elogios, reclamações - Provedor Estudante - Apoios Sociais; programa "Vale a pena Estudar"; Emergência Social - Escola Inclusiva - Academia Sénior 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de regulamentos para ENEE (já em elaboração) - Limitações na oferta de alojamento em relação à procura; necessidade de requalificação de residências - Ausência regulamento de organização do tempo de trabalho IPVC (já efetuada) 	<ul style="list-style-type: none"> Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) Política europeia para o ES Pacto Global para o Emprego Estratégia Nacional Sinalização de Jovens que não estudam nem trabalham 	<ul style="list-style-type: none"> - Atrasos na atribuição de bolsas de estudo do estado e redução do valor associado - Bolsas mobilidade com baixos valor de apoio financeiro

	<p>Direito à educação Educação/formação para a vida/formação da sociedade e das comunidades locais</p> <p>Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal</p> <p>Reconhecimento e recompensa do trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - PROJETO INPEC+ (intervenção e mentoria para estilos de vida, autoestima, bem estar,...) -Programa de acolhimento/Guide Friends - Mecanismos de prevenção do abandono - Promoção Empregabilidade; Ligação a CME - Forte investimento em concursos/promoção (PD e PND) nos últimos 3 anos --% Professores de carreira e qualificado (>80% de doutores TI); Mobilidade intercarreiras no PND; aumento progressivo e sustentado de colaboradores nos últimos 4 anos -Existência de RAPD e SIADAP -Apoio formação colaboradores; - Assinatura Pacto de Conciliação (única IES) 	<p>discussão pública, estando para publicação em DR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manual de Funções por concluir - Alguns atrasos na avaliação desempenho (em correção) <p>- Dificuldades na implementação avaliação de Prestadores de Serviços Letivos e Docentes a tempo parcial</p>	<p>-Novo regime de acesso a licenciatura de alunos do ensino profissional-concurso local (2020)</p> <p>-Novo regime legal de ensino à distância</p> <p>-33,5% da população do Alto Minho (Eurostat, 2019) entre os 30 aos 34 anos tinha curso superior (em 2018), a meta a atingir é 40% até 2020 conforme o definido pela política europeia.</p> <p>-Estudantes internacionais</p> <p>-Incentivos para reforço de alojamento, estudantil (DL n.º 30/2019)</p> <p>Programa 3 em Linha-N.º 03/SAMA2020/2019- Conciliar na AP (IPVC efetuou candidatura)</p>	<p>-Instabilidade dos países parceiros e dificuldades económicas de estudantes internacionais PALOP</p> <p>- Incerteza dos perfis de competência futuros, incluindo perfis profissionais, novas profissões</p> <p>-Estudantes inscritos no ensino secundário no alto Minho (desceu de 12.256 em 2009 para 9.363 em 2017)</p> <p>-Redução de alunos que chega ao ES; taxa de natalidade baixa e emigração, forte no Alto Minho, abandono escolar precoce</p> <p>-Alunos com um perfil cada vez mais heterogéneo e com maior grau de exigência face aos serviços prestados</p> <p>-População residente no Alto Minho tem vindo a decrescer</p>
Práticas Laborais	<p>Direito ao trabalho e condições dignas de trabalho</p> <p>Higiene no trabalho</p> <p>Segurança no trabalho</p> <p>Direito à saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Serviços de apoio gabinete Saúde -Integração no SG, em RHU, do subprocesso Saúde (Segurança e Saúde Ocupacional) 	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta SST e diagnóstico risco laborais efetuadas só uma vez (2ºSemestre 2019) - Atraso na atualização de MAP's - Índice de Envelhecimento colaboradores em particular na ESS e ESA - Taxa absentismo (em particular SAS) -Falta de manutenção preventiva - Envelhecimento dos Equipamentos 	<p>Novo Estatuto do Bolseiro de Investigação</p> <p>Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)</p> <p>Convenções da OIT</p>	<p>Risco de incumprimento de legislação em matéria de segurança e acessibilidade, qualidade do ar, contratação pública- por Falta de recursos (humanos e financeiros) para implementar boas práticas de mobilidade, segurança e eficiência energética, que impliquem investimento em equipamentos e intervenções nas infraestruturas</p>
Ambiente	<p>Consumo de energia, incluindo energias renováveis</p> <p>Consumo de água</p> <p>Mobilidade Sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> -IPVC integra sustentabilidade na sua estratégia -Equipa técnica Qualificada - Formações superiores na área /projetos IDI e docentes altamente qualificados - Mecanismos de monitorização - elevada taxa aprovação candidaturas (POSEUR,...) - Eco-Escolas IPVC - Integração na RCS e outras Redes da área ambienta -Implementação no SG de Processo AMB/MTR e novas candidaturas POSEUR e 	<ul style="list-style-type: none"> -Dificuldades de implementação de algumas medidas de redução de consumo (eliminação de garrafas de plástico nos bares e produtos alimentares embalados com seja o pão na cantina) - Compra de papel continua a ser elevada -Dificuldades na gestão de alguns resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> -Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) -Candidaturas POSEUR; - Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono" - ABAE Sociedade mais atenta a às questões da Sustentabilidade <p>Linha do Minho é uma ligação estratégica do norte litoral de Portugal, por isso integra a rede Transeuropeia de Transporte</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Dificuldade no cumprimento integral de -Resolução Conselho de Ministros n.º 141/2018, (consumos de papel e plástico e gestão de resíduos)

		<p>-plataforma Ideias Sustentáveis - Inspetores Ambientais-Brigada IPVC</p> <p>-Participação Ranking GreenMetric (2018 e 2019)</p> <p>- Criado sub-portal "Campus Sustentável IPV" no Portal IPVC</p>			
Práticas Operacionais	Cooperação com instituições	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa em redes/consórcios/Associações/incubadoras - Elevado nº Projetos em parceria - OTIC e novas UI - Plataforma ATIVAR IPVC- http://www.ipvc.pt/ativar - Escola inclusiva - Participação em redes - Elevado n.º iniciativas de voluntariado/ensino em serviço/promoção da cidadania ativa -Regulamento de propriedade intelectual 	Regulamento de PS ainda não concluído (em curso)	Apoio à valorização do IDI no ES Polit. (SIAC, Projetos APNOR,...)	- Alto Minho apresenta dos valores de despesa em IDI mais baixos a nível nacional, só superior ao do Alto Tâmega e do Tâmega e Sousa (IPCTN 2017)
Desenvolvimento da Sociedade	Envolvimento na realização de fins públicos Relações de parceria Partilha de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa em redes/consórcios/Associações/incubadoras - Elevado nº Projetos em parceria - OTIC e novas UI - Plataforma ATIVAR IPVC- http://www.ipvc.pt/ativar - Escola inclusiva - Participação em redes - Elevado n.º iniciativas de voluntariado/ensino em serviço/promoção da cidadania ativa -Regulamento de propriedade intelectual 	Incentivos à produção científica (proposta em estudo)	Estratégia e Plano de Ação para a Empregabilidade Digital 2015-2020 -Reforçar formações em áreas estratégicas para a região e alinhadas com formação secundária/PROFISSIONAL, em particular em áreas TICE	- Efeito "maquiladora", onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer "valor" a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
Consumidor	Desenvolvimento mútuo e sinergias Inovação tecnológica em prol do desenvolvimento sustentável Respeito pelas patentes, direitos de autor e propriedade intelectual Atração e retenção de talentos	<ul style="list-style-type: none"> - Investimento na Segurança Alimentar, incluindo formação dos colaboradores - Docentes e técnicos especializados na área de cibersegurança/proteção de dados 	Taxa de colocação (matrículas efetivas) de alguns cursos (em particular via CNAES)	Tecido empresarial do Alto Minho eclético, destacando-se a indústria transformadora, em particular fileira automóvel, pela presença de multinacionais fabricantes de componentes automóveis	Concorrência de iES congéneres e fuga de talentos para outras Organizações
	Saúde e segurança do consumidor Privacidade e proteção de dados pessoais	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades da Oficina Cultural; GEED - Escola Inclusiva 	-Atratividade de Mestrados e taxa de conclusão	Proposta de Criação Centro de Interface Tecnológico no Alto-Minho (setor automóvel, fabricação de pasta de papel de cartão, produtos metálicos, artigos de borracha, de máquinas e de equipamentos)	
	Atividades sociais, culturais e de lazer Apoio ao desenvolvimento da comunidade local Envolvimento com a comunidade		- Domínio das questões de segurança de informação e proteção de dados por parte dos serviços	Consórcio científico que vai implementar o Observatório do Litoral Norte (CMVC; IPVC; UM; UP) Sociedade mais atenta a problemáticas da segurança informática	

4. Estratégia do IPVC

Propósito

Um Politécnico Socialmente Responsável, gerador de conhecimento global e potenciador do desenvolvimento do Alto Minho

Missão

O IPVC tem como missão o desenvolvimento harmonioso da pessoa humana, a criação e a gestão do conhecimento e da cultura, da investigação, da ciência, da tecnologia e da arte. Dispõe de uma estrutura organizativa integrada por escolas unidas numa mesma missão, cuja dispersão geográfica facilita o compromisso com o desenvolvimento sustentável da região e cuja dimensão permite a proximidade de professores e estudantes numa relação estimulante à formação pessoal e profissional.

Visão

O IPVC deverá ser uma instituição reconhecida, nacional e internacionalmente, pela qualidade da sua formação. Qualidade assente num corpo docente técnica e pedagogicamente qualificado, em processos formativos inovadores, suportada por atividades de I&D e inovação desenvolvidas numa parceria simbiótica com os atores da comunidade, que se traduzirá numa maior notoriedade e contributo para o desenvolvimento da região.

Uma instituição onde se queira e goste de trabalhar.

Valores

COMPORTAMENTO

Ética
Honestidade
Pensamento crítico

RELAÇÕES

Mérito
Respeito
Lealdade

A ORGANIZAÇÃO E O SEU FUNCIONAMENTO

Transparência
Trabalho de Equipa
Comunicação

DIREITO

Equidade
Justiça
Liberdade

Política de Gestão

A Presidência do IPVC compromete-se a:

- Manter um adequado planeamento estratégico e empenho na liderança institucional;
- Desenvolver e manter uma **estratégia para a melhoria contínua da Instituição**, em particular da **qualidade da oferta formativa**, suportada numa **prática de investigação aplicada**, com vista à contribuição para a **sustentabilidade económica, social e ambiental**;
- Manter uma atitude de permanente **reflexão e desenvolvimento do Sistema de Gestão (SG)**, que integre a **gestão da qualidade** com a **responsabilidade social**, fundamental ao cumprimento da Missão do IPVC;
- Assegurar a adequada **comunicação e reconhecimento do SG junto da Comunidade IPVC**, considerando a **centralidade dos estudantes** e a **garantia da qualidade do ensino** e sua melhoria;
- Garantir as condições necessárias à **prossecução dos objetivos da Instituição**;
- Promover a **valorização**, o **reconhecimento** de mérito e a **conciliação** da vida profissional, pessoal e familiar das pessoas do IPVC;
- Compreender o **contexto organizacional**, as **necessidades e expectativas das partes interessadas** (internas e externas), assegurando o seu envolvimento e participação ativa e sistemática, reconhecendo o direito em serem ouvidas e procurando **aumentar a sua satisfação**, em sintonia com os desígnios e pretensões da Região e do País;
- Reforçar as **condições de apoio a uma política e a uma prática de investigação aplicada** da qual resulte a **produção e transferência de conhecimento** que assegure a inovação dos tecidos empresarial e social, do qual deve resultar o retorno do investimento realizado;
- Assegurar os **processos de suporte fundamentais** à maior equidade no acesso e frequência ao ensino superior;
- Fortalecer na comunidade IPVC **práticas socialmente responsáveis** para um **“Desenvolvimento Sustentável”**, em todas as suas atividades, em particular no ensino, na investigação e prestação de serviços, na gestão do Campus e suas infraestruturas e na interação com a comunidade;
- **Cumprir todos os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis**, garantir o **respeito pelas convenções** reconhecidas internacionalmente e a adoção do **princípio da precaução** e da **não regressão** e da **transparência**.

Aspetos de Responsabilidade Social IPVC



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Aspetos de Responsabilidade Social estratégicos para o IPVC e que procura continuamente reforçar no âmbito das suas atividades:



UM COMPROMISSO DO IPVC,
PARTILHADO POR TODOS!



INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

5. Eixos Estratégicos



EIXO1
ESTRUTURAS DE GESTÃO



EIXO2
FORMAÇÃO



EIXO3
ALUNOS



EIXO4
RECURSOS HUMANOS



EIXO5
I&D



EIXO6
INTERNACIONALIZAÇÃO



EIXO7
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
E DESENVOLVIMENTO DE
PROJETOS DE INOVAÇÃO



EIXO8
SUSTENTABILIDADE
FINANCEIRA



EIXO9
CAMPUS SUSTENTÁVEL
E INCLUSIVO



EIXO1

ESTRUTURAS DE GESTÃO

EST1 / Promover a mobilização e coesão interna em torno de uma identidade comum

EST2 / Estimular a interação entre unidades orgânicas e órgãos

EST3 / Garantir a existência de sistemas de gestão e de sistemas de informação que suportem a tomada de decisão e promovam uma comunicação interna e externa eficaz



EIXO9

CAMPUS SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO

SUS1. / Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social

SUS2. / Promover a sustentabilidade ambiental do Politécnico

SUS3. / Adotar uma política de compras públicas ecológicas



EIXO2

FORMAÇÃO

FOR1. / Reformular e adaptar a oferta formativa nos diferentes níveis de ensino em articulação com a investigação desenvolvida

FOR2. / Disponibilizar uma oferta formativa adaptada às necessidades da envolvente (incluindo empresas e outras entidades)

FOR3. / Estabelecer uma estratégia de comunicação direcionada para diferentes destinatários da oferta formativa



EIXO8

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

FIN1. / Identificar um conjunto diversificado de fontes de financiamento que viabilizem a concretização dos seus projetos

FIN2. / Reforçar competências que possibilitem gerir, de forma otimizada, o seu relacionamento com um conjunto diversificado de entidades financiadoras

FIN3. / Aumentar a eficiência na utilização dos recursos existentes, incluindo responsabilidade de governança, excelência operacional e ferramentas de gestão



EIXO3

ALUNOS

ALU1. / Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio

ALU2. / Reduzir o abandono e insucesso escolar

ALU3. / Aproximar os alunos finalistas do mercado de trabalho



EIXO4

RECURSOS HUMANOS

REC1. / Capacitar as pessoas, valorizar competências e potenciar as funções

REC2. / Estruturar e valorizar as carreiras numa perspetiva de progressão e rejuvenescimento

REC3. / Reconhecer o mérito, motivar e conciliar a vida profissional, familiar e pessoal



EIXO7

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO

PSI1. / Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente

PSI2. / Garantir uma gestão otimizada das parcerias estabelecidas/ a estabelecer com outras instituições, tendo em vista a satisfação das necessidades das empresas e outras entidades

PSI3. / Contribuir para o reforço da capacidade inovadora das empresas e outras entidades do Alto Minho



EIXO5

I&D

INV1. / Promover o desenvolvimento das unidades de investigação

INV2. / Consolidar as atividades de investigação através do reforço das estruturas de apoio e potenciar a produção científica e a sua divulgação

INV3. / Estudar as iniciativas de formação a desenvolver ao nível do 3º ciclo



EIXO6

INTERNACIONALIZAÇÃO

INT1. / Aumentar a mobilidade de alunos, docentes e não docentes, e atrair alunos de outros países

INT2. / Aumentar o seu envolvimento em projetos internacionais

INT3. / Promover parcerias com instituições de ensino superior estratégicas



Estruturas de gestão

A realidade atual do IPVC apresenta diversos desafios ao nível da gestão das suas estruturas, com impacto na eficiência das atividades desenvolvidas. É assim importante dar continuidade à implementação de sistemas de gestão que promovam a eficiência e melhoria contínua e modernizar os sistemas de informação de suporte à gestão, contribuindo para que o Politécnico prossiga a sua missão e cumpra nas melhores condições os objetivos a que se propõe.

É ainda necessário promover dinâmicas que permitam que a comunidade interna aumente o sentimento de pertença ao IPVC e, também, às várias Escolas, serviços e unidades onde desenvolve a sua atividade. A existência de políticas adequadas de comunicação interna e externa, que deem visibilidade às diversas ações desenvolvidas e que melhorem os fluxos de informação e os procedimentos de relacionamento entre os serviços centrais e as Escolas, e no interior de cada Escola, assume especial importância.

Face ao exposto, no que diz respeito às estruturas de gestão, apresentam-se de seguida a linha de orientação estratégica e os corolários daí decorrentes:

Estruturas de gestão

O IPVC irá ser uma instituição dotada de estruturas internas, localizadas nas Escolas ou posicionadas a nível central, que lhe permitam garantir o cumprimento da sua Missão em condições otimizadas.

Neste sentido, o IPVC irá criar condições para:

↓

EST1. Promover a mobilização e coesão interna em torno de uma identidade comum

↓

EST2. Estimular a interação entre unidades orgânicas e órgãos

↓

EST3. Garantir a existência de sistemas de gestão e de sistemas de informação que suportem a tomada de decisão e promovam uma comunicação interna e externa eficaz



Formação

As exigências e os desafios que são colocados às instituições de ensino superior são, hoje em dia, múltiplos. As competências exigidas aos alunos pelas empresas e outras entidades empregadoras estão em permanente mudança, as metodologias de ensino têm evoluído continuamente e existem novos instrumentos disponíveis para a formação (baseados, por exemplo, nos suportes tecnológicos da sociedade digital).

Nesse sentido, é importante que o IPVC reformule e adapte de forma permanente a oferta formativa às necessidades da envolvente, com a utilização de processos de ensino-aprendizagem adequados aos diversos públicos, nos quais se incluem os alunos que ingressam no ensino superior por via de concursos especiais. Neste contexto, é fundamental que se utilizem as metodologias necessárias para promover a integração destes alunos, minimizando o risco de abandono e insucesso escolar.

É também relevante que o IPVC estabeleça uma estratégia de comunicação direcionada para diferentes destinatários da oferta formativa (nomeadamente alunos das escolas do ensino básico, secundário e profissional, alunos estrangeiros e alunos internacionais), que permita dar a conhecer a diversidade de tipologias de formação do Politécnico e incrementar/ não diminuir o número dos seus alunos.

É ainda relevante que o IPVC promova de forma otimizada o ensino e a formação técnica superior profissional no Politécnico, bem como valorize os programas de estágios, contribuindo para promover a empregabilidade dos alunos.

Tendo por base o exposto, relativamente à formação, apresentam-se de seguida a linha de orientação estratégica e os corolários definidos:

Formação

O IPVC irá ser uma instituição de ensino superior capaz de oferecer um conjunto diversificado de cursos a nível dos CTeSP, 1º e 2º ciclos, pós-graduações e formação especializada e curta duração, utilizando planos curriculares inovadores e processos de ensino-aprendizagem adequados aos diversos públicos, incluindo a formação ao longo da vida.

Neste sentido, o IPVC irá criar condições para:

FOR1. Reformular e adaptar a oferta formativa nos diferentes níveis de ensino em articulação com a investigação desenvolvida

FOR2. Disponibilizar uma oferta formativa adaptada às necessidades da envolvente (incluindo empresas e outras entidades)

FOR3. Estabelecer uma estratégia de comunicação direcionada para diferentes destinatários da oferta formativa



Alunos

As instituições de ensino superior têm que ter, hoje em dia, uma especial atenção e cuidado com os seus alunos em diferentes vertentes incluindo na disponibilização de serviços de apoio, na integração, no acompanhamento do percurso escolar, na prevenção do abandono e promoção do sucesso escolar e da empregabilidade (nomeadamente através do apoio à gestão da carreira e da criação do próprio emprego). É importante que o IPVC continue a desenvolver ações que permitam prevenir o abandono e promover o sucesso escolar no Politécnico. Entre as ações que poderão ser implementadas, incluem-se a criação de uma rede de mentores (que poderá incluir *Alumni* do IPVC), a implementação de um programa de formação pedagógica dos docentes incluindo novas abordagens e metodologias de formação e o desenvolvimento de planos de melhoria nas unidades curriculares com níveis mais elevados de insucesso.

É ainda relevante que o IPVC reforce a estratégia de promoção da empregabilidade desde a entrada do aluno, com o apoio ao desenvolvimento de competências transversais que contribuam para a integração no mercado de trabalho. Para o efeito, o Politécnico irá dar continuidade a iniciativas já em curso, incluindo visitas a potenciais empregadores da Região, organização e participação dos alunos em feiras de emprego, programa de formação para a empregabilidade, reforço da interação do Gabinete de Emprego com os empregadores e maior divulgação do Portal de Emprego e criação de um programa de mentoria no âmbito do desenvolvimento de carreiras. Também se procurará reforçar a participação dos alunos em estágios, incluindo estágios de Verão e estágios internacionais. O IPVC pretende apostar na inovação pedagógica, em particular no desenvolvimento de metodologias de Aprendizagem-Serviço, com implementação em todas as Unidades Orgânicas do conceito “Escola Inclusiva”.

Tendo por base o exposto, relativamente aos alunos, apresentam-se de seguida a linha de orientação estratégica e os corolários definidos:

Alunos

O IPVC irá ser uma instituição de ensino superior capaz de dar uma especial atenção aos seus alunos, disponibilizando um conjunto diversificado de serviços de apoio e desenvolvendo iniciativas em diferentes vertentes que contribuam para promover o sucesso escolar e a empregabilidade dos mesmos.

Neste sentido, o IPVC irá criar condições para:

ALU1. Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio

ALU2. Reduzir o abandono e insucesso escolar

ALU3. Aproximar os alunos finalistas do mercado de trabalho



Recursos humanos

O sucesso das políticas e da imagem do IPVC passa, em grande medida, pelo desempenho dos seus recursos humanos.

Relativamente ao pessoal docente, é importante melhorar a capacitação a vários níveis. A melhoria da capacitação ao nível pedagógico é certamente muito relevante para a concretização de processos de ensino-aprendizagem de qualidade. A melhoria da capacitação é ainda relevante para o reforço da capacidade de desenvolvimento de projetos de I&D, com candidaturas a programas de financiamento bem-sucedidas, bem como da capacidade de participação em projetos propostos por outras instituições de ensino superior ou outras entidades. O desenvolvimento da capacitação do pessoal docente tornará o IPVC progressivamente mais atraente para as empresas e outras entidades da Região, contribuindo também para o desenvolvimento da área da prestação de serviços.

No que se refere ao pessoal não docente, quer pelo atendimento aos alunos, quer pelo apoio técnico e administrativo que proporciona, é necessário valorizar os seus contributos e reconhecer o mérito, melhorando a motivação e aumentando a eficiência dos serviços.

O IPVC considera fundamental o desenvolvimento de mecanismos de reconhecimento de mérito, promoção de bem-estar e melhoria das condições de trabalho, e para isso pretende implementar um programa de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar e de gestão de riscos laborais.

Face ao exposto, no que diz respeito aos recursos humanos, apresentam-se de seguida a linha de orientação estratégica e os corolários daí decorrentes:

Recursos humanos

O IPVC irá ser uma instituição dotada de recursos humanos capacitados e motivados, que lhe permitam uma atuação eficaz nas suas diferentes áreas de intervenção.

Neste sentido, o IPVC irá criar condições para:

REC1.

Capacitar as pessoas, valorizar competências e potenciar as funções

REC2.

Estruturar e valorizar as carreiras numa perspetiva de progressão e rejuvenescimento

REC3.

Reconhecer o mérito, motivar e conciliar a vida profissional, familiar e pessoal



I&D

As atividades de I&D realizadas pelas instituições de ensino superior constituem, hoje em dia, um fator determinante para a captação de recursos humanos (alunos e docentes/investigadores) e financeiros.

Nesse sentido, é importante criar condições para um novo impulso às atividades de I&D do IPVC, quer através da consolidação e desenvolvimento das unidades de investigação recentemente estabelecidas, quer da criação de condições para o aparecimento de novas, que possam agregar os docentes que se encontram dispersos por um número extenso de unidades de outras instituições. De referir que para o desenvolvimento e consolidação das unidades de investigação é importante repensar as estruturas que lhes podem prestar apoio em atividades como a preparação de candidaturas a programas de financiamento, o acompanhamento administrativo e financeiro dos projetos após a sua aprovação e estruturas para a execução, como sejam, a rede de laboratórios instalados nas Unidades Orgânicas do IPVC.

Para além disso, é importante que o IPVC promova uma reflexão sobre as iniciativas de formação que deve realizar ao nível do 3º ciclo (doutoramentos). Esta reflexão deve abordar questões como as áreas mais relevantes para a oferta formativa ao nível do 3º ciclo e as instituições de ensino superior parceiras (nacionais ou estrangeiras) para acolhimento de doutorandos no IPVC com orientação/coorientação de docentes/ investigadores do Politécnico.

Tendo por base o exposto, relativamente à I&D, apresentam-se de seguida a linha de orientação estratégica e os corolários definidos:

I&D

O IPVC irá realizar atividades de I&D de excelência que contribuam para a afirmação da instituição e que influenciem de forma marcante o seu posicionamento a nível regional e nacional.

Neste sentido, o IPVC irá criar condições para:

↓

INV1. Promover o desenvolvimento das unidades de investigação

↓

INV2. Consolidar as atividades de investigação através do reforço das estruturas de apoio e potenciar a produção científica e a sua divulgação

↓

INV3. Estudar as iniciativas de formação a desenvolver ao nível do 3º ciclo



Internacionalização

O reforço da internacionalização, nas suas múltiplas vertentes, é uma das principais prioridades do IPVC no período 2020-2024. Nesse sentido, é importante o estabelecimento de relações de parceria com instituições de ensino superior e outras entidades estrangeiras que permitam ao Politécnico melhorar as suas competências e consequentemente reforçar a sua capacidade nas áreas do ensino (e.g. através do estabelecimento de duplas titulações) e da I&D. No caso do ensino, o IPVC irá procurar assegurar que um número significativo dos seus alunos possa participar em programas de mobilidade *outgoing* (estabelecendo, por exemplo, novas colaborações com vista à dinamização de estágios ao abrigo do Erasmus+) e, simultaneamente, irá procurar atrair alunos de outros países, nomeadamente dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e dos países de destino da emigração portuguesa. Para a consecução destes objetivos, o Politécnico irá, entre outras iniciativas, definir as instituições de ensino superior estratégicas com quem deve estabelecer colaborações na área da mobilidade e identificar eventos, mostras, feiras e outras iniciativas na área da educação e formação, de âmbito internacional, nas quais deve participar para divulgar a sua oferta formativa.

Relativamente à I&D, o IPVC irá procurar aumentar o seu envolvimento em projetos internacionais, dando especial atenção às oportunidades existentes ao nível do Horizonte 2020 e do futuro Horizonte Europa.

Face ao exposto, no que diz respeito à internacionalização, apresentam-se de seguida a linha de orientação estratégica e os corolários daí decorrentes:

Internacionalização

O IPVC irá dar uma atenção significativa à internacionalização das suas atividades, nas suas múltiplas vertentes, estabelecendo relações de parceria com instituições de ensino superior e outras entidades estrangeiras de renome.

Neste sentido, o IPVC irá criar condições para:

↓

INT1. Aumentar a mobilidade de alunos, docentes e não docentes, e atrair alunos de outros países

↓

INT2. Aumentar o seu envolvimento em projetos internacionais

↓

INT3. Promover parcerias com instituições de ensino superior estratégicas



Prestação de serviços e desenvolvimento de projetos de inovação

Considerando a importância que não pode deixar de ser atribuída pelo IPVC à transferência das suas competências para o meio no qual se encontra inserido, a prestação de serviços especializados a empresas e outras entidades assume particular relevância.

Nesse sentido, é necessário que o Politécnico crie um novo enquadramento para as relações com a envolvente. Neste enquadramento, poderão ser abordadas questões como a participação do IPVC em Consórcios, Associações e Redes, a pertinência de repensar a estrutura de apoio ao relacionamento do IPVC com a envolvente e o reforço da integração de membros do tecido empresarial e de outras entidades regionais como docentes convidados nos vários níveis de ensino.

De referir que, para o desenvolvimento da atividade de prestação de serviços, o IPVC irá procurar mobilizar recursos de outras instituições com quem tem relações de colaboração, alargando assim a sua oferta de serviços e reforçando a sua inserção em redes de competência nacionais ou internacionais.

Tendo por base o exposto, relativamente à prestação de serviços e desenvolvimento de projetos de inovação, apresentam-se de seguida a linha de orientação estratégica e os corolários definidos:

Prestação de serviços

O IPVC irá ser uma instituição capaz de dinamizar uma forte atividade na área da prestação de serviços, que se baseie no aproveitamento das competências existentes nas suas Escolas e na mobilização de recursos de outras instituições, nacionais ou internacionais.

Neste sentido, o IPVC irá criar condições para:

PSI1. Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente

PSI2. Garantir uma gestão otimizada das parcerias estabelecidas/ a estabelecer com outras instituições, tendo em vista a satisfação das necessidades das empresas e outras entidades

PSI3. Contribuir para o reforço da capacidade inovadora das empresas e outras entidades do Alto Minho



Sustentabilidade financeira

Por forma a promover a diversificação dos seus financiamentos e a reduzir a dependência do financiamento proveniente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, é importante que o IPVC tenha um bom conhecimento das fontes de financiamento a que pode aceder e que seja capaz de estabelecer com estas um relacionamento que favoreça um adequado acesso aos montantes disponíveis.

Hoje em dia existe um conjunto diversificado de fontes de financiamento, nacionais e internacionais, que o IPVC pode considerar em função da natureza dos projetos que pretende desenvolver. Os programas operacionais nacionais inseridos no Portugal 2020 (como o Programa Operacional Regional do Norte e o Programa Operacional Competitividade e Internacionalização) são fontes de financiamento que o IPVC tem privilegiado, sendo importante reforçar a participação no futuro Portugal 2030.

Os programas transfronteiriços/transnacionais e europeus, apesar da participação limitada por parte do IPVC, são fontes de financiamento relevantes porque podem permitir ao Politécnico desenvolver várias atividades, nomeadamente nas áreas da I&D e inovação. À criação de condições que permitam que o IPVC inicie uma participação ativa no programa Horizonte 2020 e, sobretudo, no futuro programa Horizonte Europa deve ser atribuída significativa prioridade. Deve ainda ser dada prioridade à criação de condições que permitam o aumento das receitas obtidas pelo Politécnico através da prestação de serviços especializados.

Face ao exposto, no que concerne à sustentabilidade financeira, apresentam-se de seguida a linha de orientação estratégica e os corolários definidos:

Sustentabilidade financeira

O IPVC irá ser uma instituição capaz de contar, na realização das suas diferentes atividades, com um leque diversificado de fontes de financiamento, responsáveis por proveitos complementares às dotações atribuídas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Neste sentido, o IPVC irá criar condições para:



FIN1. Identificar um conjunto diversificado de fontes de financiamento que viabilizem a concretização dos seus projetos



FIN2. Reforçar competências que possibilitem gerir, de forma otimizada, o seu relacionamento com um conjunto diversificado de entidades financiadoras



FIN3. Aumentar a eficiência na utilização dos recursos existentes, incluindo responsabilidade de governança, excelência operacional e ferramentas de gestão



Campus sustentável e inclusivo

É importante que o IPVC oriente a sua atuação para o desenvolvimento de práticas de responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde se insere. Estas práticas podem incluir, por exemplo, a implementação de programas para promover um Campus Sustentável em termos ambientais e sociais, passando também pela promoção da integração e do bem-estar da comunidade académica através de programas como o INPEC+, programas de voluntariado e o fomento do envolvimento do IPVC em atividades de apoio à comunidade tais como a Academia Sénior, a Academia Júnior e a Escola Inclusiva.

O IPVC tem apostado fortemente em alargar os serviços de apoio, incluindo Bolsas de Apoio Social, apoios de emergência, serviços de transporte, de alojamento, de alimentação, de saúde, desportivos e culturais.

Considerando o elevado número de alunos do Politécnico que beneficiam de Bolsas de Estudo, é importante que o IPVC procure mais respostas para além das que os Serviços de Ação Social têm dado, com reforço nos apoios aos estudantes mais carenciados (e.g. através do estabelecimento de parcerias com instituições de forma a alargar o seu programa de mecenato).

É ainda relevante que o IPVC preste particular atenção às questões relacionadas com o desenvolvimento sustentável, dinamizando um conjunto diversificado de ações como a requalificação dos edifícios/equipamentos tendo em consideração a preocupação com a eficiência energética dos mesmos, a promoção da mobilidade sustentável e a melhoria da gestão ambiental do campus (procurando que a ESCE, a ESDL e a ESS recebam, a curto prazo, a bandeira Eco-Escolas, tal como já acontece com a ESA, a ESTG e a ESE).

Face ao exposto, no que concerne ao campus sustentável e inclusivo, apresentam-se de seguida a linha de orientação estratégica e os corolários definidos:

Campus sustentável e inclusivo

O IPVC irá ser uma instituição capaz de realizar múltiplas atividades no âmbito da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável que contribuam para o desenvolvimento das comunidades e da Região onde se insere.

Neste sentido, o IPVC irá criar condições para:



SUS1. Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social



SUS2. Promover a sustentabilidade ambiental do Politécnico



SUS3. Adotar uma política de compras públicas ecológicas

6. Plano de Ação do IPVC

Para a consecução da estratégia, foi definido um conjunto de projetos estratégicos e de iniciativas diretamente relacionados com as linhas de orientação estratégicas e os seus corolários anteriormente apresentados.

Os projetos estratégicos são os seguintes:

Projetos estratégicos

- P1 Modernização dos sistemas de informação de suporte à gestão
- P2 Adequação da formação às necessidades da envolvente
- P3 Valorização dos programas de estágios
- P4 Reforço das ligações entre os programas curriculares e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- P5 Definição de programas de formação contínua e formação a distância
- P6 Desenvolvimento de iniciativas de formação ao nível do 3.º ciclo
- P7 Criação de programa de consolidação e desenvolvimento das unidades de investigação
- P8 Revisão das estruturas de apoio às atividades de I&D, inovação e transferência de conhecimento
- P9 Dinamização de iniciativas de internacionalização, para a globalização da academia e promoção da interculturalidade
- P10 Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente
- P11 Definição de um plano de gestão de pessoal
- P12 Reforço do programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira
- P13 Alinhamento da estratégia de sustentabilidade e de responsabilidade social com os ODS
- P14 Aumento de receitas e de ganhos de eficiência

Estes PROJETOS ESTRATÉGICOS contribuem para a concretização dos eixos estratégicos com a seguinte distribuição:



EIXO1
ESTRUTURAS DE GESTÃO

P1 / Modernização dos Sistemas de Informação de Suporte à Gestão

P10 / Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente



EIXO9
CAMPUS SUSTENTÁVEL
E INCLUSIVO

P10 / Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente

P13 / Alinhamento da estratégia de sustentabilidade e de responsabilidade social com os ODS



EIXO8
SUSTENTABILIDADE
FINANCEIRA

P10 / Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente

P14 / Aumento de receitas e de ganhos de eficiência



EIXO7
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
E DESENVOLVIMENTO DE
PROJETOS DE INOVAÇÃO

P8 / Revisão das estruturas de apoio às atividades de I&D, inovação e transferência de conhecimento

P10 / Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente

P14 / Aumento de receitas e de ganhos de eficiência



EIXO6
INTERNACIONALIZAÇÃO

P9 / Dinamização de iniciativas de internacionalização, para a globalização da academia e a promoção da interculturalidade

P10 / Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente



EIXO2
FORMAÇÃO

P2 / Adequar a formação às necessidades da envolvente

P3 / Valorização dos programas de estágios

P4 / Reforço das ligações entre os programas curriculares e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

P5 / Definição de programas de formação contínua e formação à distância

P6 / Desenvolvimento de iniciativas de formação ao nível do 3.º ciclo

P10 / Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente



EIXO3
ALUNOS

P10 / Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente

P12 / Programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira



EIXO4
RECURSOS HUMANOS

P10 / Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente

P11 / Definição de um plano de gestão de pessoal



EIXO5
I&D

P7 / Criação de programa de consolidação e desenvolvimento das unidades de investigação

P8 / Revisão das estruturas de apoio às atividades de I&D, inovação e transferência de conhecimento

P10 / Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente

As iniciativas são as seguintes:

Iniciativas

- i1 Incremento da notoriedade e reconhecimento do IPVC
- i2 Estruturação e reformulação dos planos curriculares dos cursos
- i3 Reforço das estratégias de combate ao abandono e promoção do sucesso escolar
- i4 Promoção da inserção dos diplomados do IPVC no mercado de trabalho
- i5 Reforço das relações com *alumni*
- i6 Reforço das ações no âmbito da responsabilidade social
- i7 Capacitação pedagógica permanente do corpo docente
- i8 Valorização do pessoal técnico e operacional
- i9 Reforço de parcerias estratégicas
- i10 Melhoria das infraestruturas/espacos do IPVC

Estas iniciativas contribuem para a concretização dos eixos estratégicos com a seguinte distribuição:



EIXO1
ESTRUTURAS DE GESTÃO

- i1 / Incremento da notoriedade e reconhecimento do IPVC
- i9 / Reforço de parcerias estratégicas



EIXO9
CAMPUS SUSTENTÁVEL
E INCLUSIVO

- i6 / Reforço das ações no âmbito da responsabilidade social
- i9 / Reforço de parcerias estratégicas
- i10 / Melhoria das infraestruturas/espacos do IPVC



EIXO2
FORMAÇÃO

- i2 / Estruturação e reformulação dos planos curriculares dos cursos
- i3 / Reforço das estratégias de combate ao abandono e promoção do sucesso escolar
- i9 / Reforço de parcerias estratégicas



EIXO8
SUSTENTABILIDADE
FINANCEIRA

- i9 / Reforço de parcerias estratégicas



EIXO3
ALUNOS

- i4 / Promoção da inserção dos diplomados do IPVC no mercado de trabalho
- i5 / Reforço das relações com *alumni*
- i9 / Reforço de parcerias estratégicas



EIXO7
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
E DESENVOLVIMENTO DE
PROJETOS DE INOVAÇÃO

- i9 / Reforço de parcerias estratégicas



EIXO4
RECURSOS HUMANOS

- i7 / Capacitação pedagógica permanente do corpo docente
- i8 / Valorização do pessoal técnico e operacional
- i9 / Reforço de parcerias estratégicas



EIXO6
INTERNACIONALIZAÇÃO

- i9 / Reforço de parcerias estratégicas



EIXO5
I&D

- i9 / Reforço de parcerias estratégicas

Este projeto estratégico visa estudar em detalhe todo o conjunto alargado de questões relacionadas com a racionalização, simplificação e modernização dos sistemas de informação do IPVC com base nos desenvolvimentos tecnológicos mais recentes. A comunicação é, internamente, essencial para que todos conheçam os valores, os princípios e objetivos estratégicos da instituição, para que as decisões tomadas, e o que as fundamentam, sejam percebidas.

A comunicação é também de extrema importância para a garantia da participação ativa dos envolvidos, na construção das opções inerentes à gestão da instituição nas suas múltiplas vertentes.

Externamente, a comunicação é necessária à notoriedade e divulgação das atividades e ao envolvimento das entidades externas e é necessária também para auscultar as necessidades e expectativas das partes interessadas, na construção de uma instituição que se quer ao serviço da comunidade. Entre as questões a abordar incluem-se as seguintes:

- A desmaterialização e integração do sistema de Gestão (qualidade, responsabilidade social, conciliação, segurança da informação) e alinhamento com o modelo EFQM;
- A estrutura de governança e operação dos serviços de informática;
- As necessidades dos principais utilizadores das plataformas a disponibilizar;
- A informação que será incluída nas plataformas e as regras de acesso;
- A desmaterialização dos fluxos de informação e da estrutura documental do sistema de gestão;
- Os indicadores que as plataformas irão disponibilizar por perfil de utilizador;
- A pertinência da implementação de ações de formação no âmbito das TIC para pessoal docente e não docente;
- O desenvolvimento de manuais de procedimentos e de regras de utilização das TIC;
- O desenvolvimento de Plano de comunicação institucional e implementação do Manual de Normas de Identidade Corporativa
- A implementação de um sistema de arquivo eficaz de documentação institucional e sua adequada preservação. Para isso contribuirá a urgente conclusão do Relatório da Documentação Acumulada (RADA) e de implementação do arquivo digital;
- As questões relacionadas com a segurança da informação e a proteção de dados.

Serão desenvolvidas ações para o reforço e desmaterialização do Sistema de Gestão e a necessária modernização dos sistemas de informação de suporte à gestão, permitindo que a instituição venha a ser reconhecida como uma instituição de referência, dispondo de ferramentas de apoio à sua gestão de elevada qualidade.

P2

Adequação da formação às necessidades da envolvente

Este projeto estratégico tem como objetivo refletir sobre a oferta formativa. Entre as questões a abordar incluem-se as seguintes:

- A metodologia a adotar para a definição da oferta formativa – critérios de criação, extinção e abertura de cursos;
- O papel dos potenciais empregadores regionais na definição da oferta formativa;
- A articulação com as entidades regionais na definição e organização dos estágios;
- O reforço da integração de membros do tecido empresarial na lecionação dos cursos, com especial incidência nos CTeSP;
- As escolhas a efetuar na articulação dos CTeSP com os restantes níveis de ensino do IPVC.

P3

Valorização dos programas de estágios

Este projeto estratégico tem como objetivo a criação de condições para uma efetiva valorização dos programas de estágios associados aos programas de formação do IPVC. Entre as questões a abordar incluem-se as seguintes:

- Identificação de entidades estratégicas para o estabelecimento de parcerias. Neste domínio, deverão merecer especial atenção empresas e outras entidades (Administração Local, IPSS, etc.) estabelecidas na Região;
- Identificação de um conjunto estratégico de entidades multinacionais, estabelecidas na Região, que possam ter interesse em receber alunos do IPVC, e que possam facilitar a mobilidade desses alunos para outros países europeus nos quais possuem sede/delegações;
- Identificação de oportunidades existentes a nível de ofertas de estágios junto de empresas relevantes sediadas no estrangeiro;
- Análise dos programas curriculares, verificando as possibilidades de reestruturação dos mesmos de forma de forma a fortalecer o período de estágio curricular;
- Análise do possível reforço dos apoios prestados pelo IPVC aos alunos durante o período de estágio curricular (articulação do orientador de estágio do IPVC com a entidade externa, entre outros aspetos).

Como resultado, serão desenvolvidos procedimentos que sistematizem a abordagem do IPVC relativamente aos programas de estágios que deverá poder vir a constituir um reforço no exterior do IPVC e dos seus formandos e do potencial de empregabilidade dos diplomados.

P4

Reforço das ligações entre os programas curriculares e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Este projeto estratégico tem como objetivo definir uma abordagem para o reforço das ligações entre os programas curriculares do IPVC e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Entre as questões a considerar incluem-se as seguintes:

- Reflexão sobre os desafios que se colocam às Instituições de Ensino Superior no que se refere ao cumprimento dos ODS;
- Definição de referencial / metodologia de avaliação do alinhamento de cada curso / unidade curricular com os 17 ODS;
- Reforço da capacitação dos docentes no que se refere às realidades dos ODS;
- Definição de metodologia para reforço da articulação da oferta formativa, nomeadamente ao nível do 2.º ciclo, com os ODS.

Como resultado, será elaborado um documento no qual estarão vertidas as ações a desenvolver pelo IPVC no sentido do reforço das ligações entre os seus programas curriculares e os ODS.

P5

Definição de programas de formação contínua e formação a distância

Este projeto estratégico tem como objetivo a definição de programas de formação contínua e formação a distância, tendo como principal público-alvo os ativos da Região (quadros das empresas, executivos, quadros da Administração Local, quadros de IPSS, entre outros). Entre as questões a abordar incluem-se as seguintes:

- Identificação das necessidades prioritárias do tecido envolvente (conteúdos, duração média da formação, horários mais adequados, entre outros aspetos);
- Definição de oferta formativa adequada às necessidades identificadas;
- Definição de corpo docente, juntando às competências internas do IPVC docentes externos de reconhecido mérito, aumentando o reconhecimento da formação e permitindo a criação/ reforço das relações do IPVC com outras instituições;
- Identificação de módulos formativos que possam ser disponibilizados na modalidade de formação a distância.

Como resultado, será elaborada uma reflexão sobre a abordagem à implementação pelo IPVC de programas de formação contínua e formação a distância, capazes de obterem amplo reconhecimento e adesão.

P6

Desenvolvimento de iniciativas de formação ao nível do 3.º ciclo

Este projeto estratégico tem como objetivo estudar iniciativas iniciais de formação que o IPVC possa desenvolver ao nível do 3.º ciclo. Entre as questões a abordar incluem-se as seguintes:

- Identificação de áreas mais relevantes para oferta formativa ao nível do 3.º ciclo, em articulação com a oferta formativa do IPVC ao nível do 2.º ciclo e com os objetivos estratégicos dos seus Centros de Investigação;
- Identificação de instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras prioritárias para o estabelecimento de parcerias que possam viabilizar tal oferta formativa;
- Estabelecimento de um planeamento adequado da materialização de um conjunto inicial de ações de formação (temas, duração, destinatários, etc.).

Como resultado, será criado um grupo de trabalho para definir a abordagem a adotar pelo IPVC no que se refere a um início de intervenção no domínio da formação ao nível do 3.º ciclo.

P7

Criação de programa de consolidação e desenvolvimento das unidades de investigação

Este projeto estratégico tem como objetivo definir o caminho a percorrer para a consolidação e desenvolvimento das unidades de investigação do IPVC. Entre as questões a abordar incluem-se as seguintes:

- Mapeamento dos investigadores do IPVC, de forma a conhecer os centros de investigação em que estão afiliados e os seus interesses de investigação;
- Incentivos para o reforço do número de membros integrados das unidades de investigação do IPVC avaliadas pela FCT;
- Criação de novos centros de I&D sediados no IPVC;
- Reforço da relação do IPVC com os centros de I&D externos;
- Mecanismos para o reforço da colaboração entre os centros de investigação do IPVC e o meio envolvente;
- Mecanismos para o fomento do desenvolvimento de projetos em parceria com entidades nacionais e estrangeiras (projetos financiados por programas nacionais, transfronteiriços e europeus, como o Horizonte Europa).

Como resultado, será elaborado uma base estatutária e regulamentar das UI do IPVC e procedimentos de gestão da Investigação, em coordenação entre UI e Escolas, considerando a importância de gestão de recursos comuns, como sejam os laboratórios.

P8 Revisão das estruturas de apoio às atividades de I&D, inovação e transferência de conhecimento

Este projeto estratégico tem como objetivo repensar o apoio às atividades de I&D, inovação e transferência de conhecimento do IPVC. Entre as questões a abordar incluem-se as seguintes:

- A reflexão sobre o enquadramento da estrutura de apoio à I&D;
- O papel que deve ter no apoio a candidaturas de âmbito institucional e estruturantes para o IPVC, nomeadamente de captação de investimento para infraestruturas, equipamentos ou recursos humanos nas áreas de I&D, inovação e transferência de conhecimento;
- O papel que deve ter no apoio às atividades dos centros de investigação do IPVC;
- O papel que deve ter na identificação de oportunidades de financiamento e apoio no desenvolvimento de candidaturas a programas nacionais e internacionais de financiamento de projetos de I&D e inovação;
- O papel que deve ter no acompanhamento dos projetos de I&D e inovação e na exploração dos seus resultados;
- O papel que deve ter no contacto com o exterior, nomeadamente ao nível da identificação de necessidades dos atores regionais bem como na identificação e estabelecimento de parcerias estratégicas em I&D e Inovação;
- A estrutura e perfil dos recursos humanos necessários.

Como resultado, será elaborada uma base regulamentar e de procedimentos das Unidades de investigação e da estrutura de apoio às atividades de I&D, inovação e transferência de conhecimento (tendo naturalmente em devida conta as realidades existentes).

P9 Dinamização de iniciativas de internacionalização para a globalização da academia e a promoção da interculturalidade

Este projeto estratégico tem como objetivo dinamizar as iniciativas de internacionalização do IPVC, com foco na promoção da interculturalidade. Entre as questões a abordar incluem-se as seguintes:

- Definição de critérios para a seleção de países/ instituições de ensino superior estratégicas para o estabelecimento de colaborações na área da mobilidade;
- Estabelecimento de novas colaborações com vista à dinamização de estágios ao abrigo do programa ERASMUS+;
- Identificação de novas colaborações com vista a estabelecer duplas titulações e graus conjuntos no âmbito de licenciaturas e mestrados;

- Identificação de eventos, mostras, feiras e outras iniciativas na área da educação e formação, de âmbito internacional, nas quais o IPVC deverá participar para divulgar a sua oferta formativa;
- Captação de alunos estrangeiros, com ênfase na aproximação aos países com emigração para captação de estudantes filhos de emigrantes (contingente especial candidatos migrantes portugueses);
- Definição otimizada de mecanismos de resposta/ integração aos alunos Erasmus e internacionais;
- Promoção da organização de unidades curriculares lecionadas em inglês nas várias Escolas;
- Flexibilização de equivalência entre UC frequentadas no Learning Agreement e as que vão ter equivalência no plano curricular do curso que frequentam
- Identificação de oportunidades e estabelecimento de parcerias com autoridades locais e empresas para alavancar a mobilidade outgoing;
- Criação de uma equipa especializada na gestão de candidaturas a projetos internacionais;
- Diferenciação estratégica do valor de propinas para estudantes internacionais.

P10

Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente

Este projeto estratégico tem como objetivo repensar o enquadramento do IPVC nas suas relações com a envolvente. Entre as questões a abordar incluem-se as seguintes:

- Revisão da participação do IPVC em Consórcios, Associações, Redes etc., garantindo a efetiva representação dos interesses do IPVC e a eficiência na gestão dessas parcerias, com clara definição de objetivos e avaliação dos resultados;
- Avaliação das principais ações que o IPVC tem desenvolvido com a envolvente, analisando a pertinência de criação de novas e inovadoras iniciativas;
- Avaliação da pertinência de criação de uma unidade específica para o relacionamento do IPVC com a envolvente, estudando questões como o seu modelo de gestão, participação de outras entidades, necessidades de recursos humanos e recursos físicos para o seu funcionamento, entre outros aspetos.

Como resultado, serão elaborados procedimentos para um novo enquadramento para as relações do IPVC com a envolvente.

P11

Definição de um plano de gestão de pessoal

Este projeto visa a implementação de um programa de valorização do pessoal docente e não docente do IPVC, através de um regime de incentivos e de reconhecimento de mérito. Entre as ações que serão incluídas, destacam-se:

- Elaboração de um plano de gestão de pessoal que inclua, de forma prospetiva, as necessidades e as carreiras;
- Implementação de incentivos à produção científica;
- Revisão dos critérios de avaliação de desempenho;
- Dinamização de prémios de reconhecimento;
- Implementação do regulamento de organização do tempo de trabalho;
- Criação do regulamento de prestação de serviço docente;
- Implementação de um programa de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar;
- Reavaliação do procedimento de atribuição de bolsas de formação.

P12

Reforço do programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira

Com a implementação desta iniciativa pretende-se fortalecer a ação social, assegurando a equidade e a promoção do sucesso escolar, melhorando as condições de vida da comunidade estudantil e estimular os estudantes (desde o 1º ano) a construir um plano de gestão de carreira e promover competências com significado para o desenvolvimento da empregabilidade. Entre as ações que serão incluídas, destacam-se:

- Reforço dos serviços de ação social, em particular para estudantes do 1º ano, ENEE, e reforço do apoio em situações de emergência;
- Apoio às atividades dos estudantes e suas organizações, em particular com Federação Académica, Associações de Estudantes e Tunas;
- Desenvolvimento do programa INPEC+ em todas as Escolas, com especial enfoque nas mentorias interpares;
- Criar espaços de aconselhamento de carreira, gestão da marca pessoal, elaboração de CV, (e-)portefólio, gestão das redes sociais e *networking*, comunicação oral e escrita;
- Criar uma rede de mentores, de *alumni* e outros profissionais, para apoiar estudantes no seu percurso académico e de gestão de carreira, desde o 1º ano

P13 Alinhamento da estratégia de sustentabilidade e responsabilidade social com os ODS

Este projeto visa o alinhamento com os ODS das diversas áreas de atuação do IPVC, no governo da instituição, para um IPVC socialmente responsável económica, social e ambientalmente e cumprindo os códigos de conduta ética. Entre as ações que serão incluídas, destacam-se:

- Desenvolvimento de ações de sensibilização sobre os ODS, no IPVC e com os parceiros da comunidade envolvente;
- Implementação do Código de Conduta Ética e constituir uma comissão de ética;
- Alinhamento da oferta formativa (objetivos dos cursos e das UC's);
- Alinhamento da IDI com os ODS;
- Alinhamento das ações associadas ao Campus Sustentável IPVC com os ODS;
- Alinhamento das atividades de cooperação com a comunidade com os ODS.

P14

Aumento de receitas e de ganhos de eficiência

Este projeto visa promover a sustentabilidade financeira através: potenciação dos recursos disponíveis para IDI e prestação e serviços, incluindo corpo docente altamente qualificado; identificando novas fontes de receita e; utilização racional dos recursos. Entre as ações que serão incluídas, destacam-se:

- Aumento de receitas provenientes de Prestações de Serviços, pelo reforço do conhecimento mutuo com a envolvente;
- Aumento de receitas de formação continua especializada;
- Aumento de receitas provenientes de Projetos, em particular de programas financiados pela União europeia;
- Aumento de receitas provenientes de propinas pela maior captação de estudantes, com especial incidência nos estudantes internacionais e da diáspora;
- Definir regras de racionalização na definição dos Planos de Estudos, passando por estabelecer unidades curriculares comuns a vários cursos;
- Definir oferta formativa transversal a várias UO, diferenciadora, que permita ganhos de escala ao nível de n.º alunos por cursos;
- Aumento da eficiência no uso de recursos, como seja a redução de consumo pelo aumento da eficiência energética;
- Desenvolver um programa de mecenato académico, com parceiros locais e rede *alumni*

Para a operacionalização dos projetos estratégicos atrás apresentados, serão constituídos grupos de trabalho para a definição de ações, análise de indicadores metas e definição da respetiva calendarização.

i1

Incremento da notoriedade e reconhecimento do IPVC

Esta iniciativa, que complementa o Projeto Estratégico P1, tem como objetivo a criação de uma estratégia de comunicação e imagem, que permita reforçar a identidade do IPVC e melhorar a sua visibilidade e notoriedade a nível nacional e internacional. Principais ações a concretizar:

- Desenvolvimento de Manual de Identidade Visual com todas as regras de comunicação gráfica e multimédia, para utilização, de forma homogénea, nos diversos suportes de comunicação e nas diferentes Escolas do IPVC;
- Revisão e manutenção do Portal IPVC, em versão bilingue;
- Integração do *website* dedicado à internacionalização (<http://internacional.ipvc.pt/en/node/20>) no portal IPVC criando informação estruturada sobre mobilidade e participação em projetos internacionais;
- Reforço da participação do IPVC e das suas Escolas nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*);
- Relançamento da *newsletter* do IPVC (última edição foi publicada em janeiro de 2017) dirigida às comunidades interna e externa do IPVC;
- Captação e realização de eventos internacionais no Politécnico, em articulação com as Escolas;
- Implementação de um programa de promoção do IPVC junto das escolas do ensino básico, secundário e profissional.

i2

Estruturação e reformulação dos planos curriculares dos cursos

Esta iniciativa visa promover a participação de entidades externas (incluindo empresas e associações) na reformulação dos planos curriculares dos cursos, reforçando a partilha de conhecimento entre o IPVC e a sociedade, bem como criando condições para aumentar a empregabilidade dos diplomados do Politécnico.

A participação das entidades externas deverá poder incluir, por exemplo, as seguintes ações:

- Avaliação da pertinência dos cursos existentes no IPVC;
- Contribuição para a redefinição dos conteúdos programáticos das unidades curriculares;
- Contribuição para a definição de um perfil de competências que prepare o diplomado para a empregabilidade, cidadania ativa e responsável e inclusão social;
- Contribuição para a definição das competências necessárias em cada um dos cursos, tendo em conta as necessidades das empresas e de outros empregadores;
- Identificação e implementação de novas abordagens à formação académica (e.g. *project based learning*; *aprendizagem-serviço*); e
- Reforçar a inclusão de estágios nos cursos de licenciatura e mestrados do IPVC.

i3

Reforço das estratégias de combate ao abandono e promoção do sucesso escolar

Esta iniciativa visa a implementação de um conjunto de ações que permitam reduzir as taxas de abandono e insucesso escolar no IPVC e que complemente o Projeto Estratégico P12. Entre as ações que poderão ser implementadas incluem-se:

- Criação de um programa que permita identificar, em tempo útil, os alunos que poderão desistir;
- Reforço de rede de mentores, a qual poderá incluir *alumni* do IPVC;
- Implementação de um programa de formação pedagógica dos docentes incluindo novas abordagens e metodologias de formação;
- Desenvolvimento de planos de melhoria nas unidades curriculares com níveis mais elevados de insucesso;
- Realização de contacto próximo dos mediadores para intervir em situações de sinalização e potencial abandono e dos técnicos dos Serviços de Ação Social com os estudantes que anularem a matrícula com vista a perceber o motivo e tentar reverter a decisão.

i4

Promoção da inserção dos diplomados do IPVC no mercado de trabalho

Com a implementação desta iniciativa, que complementa o Projeto Estratégico P12, pretende-se desenvolver o potencial de maior e melhor empregabilidade dos estudantes do IPVC, de criar uma aproximação entre os alunos, desde o início do seu percurso académico, e o mercado de trabalho, contribuindo para promover a sua empregabilidade. Ações a desenvolver:

- Organização de visitas a potenciais empregadores da Região;
- Fomento da participação dos alunos do IPVC em feiras de emprego (nomeadamente continuando com a organização da Cimeira IPVC e da Feira de Emprego enquadrada no mesmo evento);
- Criação de um programa de mentoria no âmbito do desenvolvimento de carreiras e de competências transversais;
- Promoção da participação dos alunos do IPVC em estágios incluindo estágios de Verão e estágios internacionais;
- Divulgação alargada do Gabinete de Emprego e do Portal de Emprego do IPVC (<http://emprego.ipvc.pt/>) junto dos alunos e de potenciais empregadores (e.g. através dos meios de comunicação social locais).

i5

Reforço das relações com *Alumni*

Esta iniciativa visa reforçar e dinamizar a relação do IPVC com os seus *alumni* através de um conjunto de atividades focadas na comunicação e na troca de experiências. Tal trará benefícios para os *alumni* do IPVC, bem como para os atuais alunos, os quais poderão aprender com as suas experiências. Entre as ações que serão incluídas nesta iniciativa destacam-se:

- Mapeamento dos *alumni* do IPVC e seus contactos;
- Criação de Rede *alumni*
- Manter cooperação com diplomados no sentido de perceber o seu percurso profissional que permita dar continuidade no apoio à sua gestão de carreira e obter feedback para melhorar a oferta formativa do IPVC;
- Recolha e divulgação para toda a comunidade do IPVC de histórias de sucesso de *alumni*;
- Organização de um encontro anual de *alumni*, o qual fomentará a partilha de experiências;
- Integração dos *alumni* no programa de mentoria a alunos do IPVC, o qual se focará no desenvolvimento de carreiras; e
- Fomento da criação de núcleos de antigos alunos de um curso, os quais terão como objetivo organizar atividades sociais e culturais entre *alumni*.

i6

Reforço das ações no âmbito da responsabilidade social

Esta iniciativa visa reforçar as ações existentes ao nível da Responsabilidade Social, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Deste modo, sem prejuízo de outras que possam ser identificadas posteriormente, serão consideradas relevantes as seguintes ações:

- Fomento das medidas de acolhimento e integração aos estudantes que iniciam os seus estudos no IPVC;
- Identificação e implementação de novos programas de voluntariado;
- Fomento do envolvimento dos alunos e colaboradores em atividades de apoio à comunidade, coordenadas pelas Escolas do IPVC e/ou entidades externas, tais como a Academia Sénior, Academia Júnior, e Escola Inclusiva;
- Promoção de estilos de vida saudável, em particular através de ações dos SAS (Gab. Saúde, Centro Desportivo), do Programa INPEC+ (que já esteve em fase piloto na ESS e ESE e será alargado às restantes UO) e do Programa Eco-Escolas (já implementado na ESA, ESTG e ESE e que será alargado às restantes UO);

- Fomento de parcerias com atores empresariais para a promoção de mecenato académico e disponibilização de recursos para os alunos mais carenciados;
- Reforço de programa mentorias interpares, de mediação para promoção do abandono, de apoio psicológico e orientação pessoal para os alunos e colaboradores que o requisitem;
- Reforço das ações de promoção de práticas ambientais, para redução e consumos (papel, plástico, água, tinteiros, ...), melhoria de eficiência energética e adequada gestão de resíduos;
- Promoção da saúde e segurança no trabalho e redução de riscos laborais;
- Promoção de práticas de conciliação da vida profissional com vida pessoal e familiar.

i7

Capacitação pedagógica permanente do corpo docente

No âmbito desta iniciativa pretende-se desenvolver um programa de capacitação incluindo ações que abranjam as diferentes Escolas do IPVC e que permitam aos seus docentes o acompanhamento da evolução das diferentes abordagens no ensino, desde o ponto de vista metodológico, passando pelo potencial gerado pelas novas tecnologias e pelo conhecimento e adaptação ao perfil de aprendizagem das novas gerações.

Entre as ações que serão incluídas neste programa de capacitação destacam-se:

- Organização de *workshops*, envolvendo especialistas externos, para apresentação de novas abordagens à formação e práticas de ensino inovadoras;
- Organização de visitas a instituições, nacionais e estrangeiras, reconhecidas pelos seus modelos de ensino inovadores;
- Estabelecimento de acordos com instituições estrangeiras reconhecidas, no âmbito de programas como o Erasmus +, de modo que alguns dos seus docentes realizem períodos de mobilidade no IPVC;
- Elaboração de um plano de formação do corpo docente abrangente, o qual incluirá temáticas relevantes com base na identificação de boas práticas nacionais e internacionais e na auscultação interna de necessidades de formação;
- Promoção de contextos formativos baseados na partilha sobre experiências de ensino e de aprendizagem e de eventos para a sua disseminação interna e externa.

i8

Valorização do pessoal técnico e operacional

Esta iniciativa visa a valorização do pessoal técnico e operacional, tendo em vista o seu crescimento profissional e pessoal, e o reforço da identidade organizacional do IPVC. Este programa irá incluir ações como:

- Promoção da capacitação do pessoal técnico e operacional, bem como da continuação dos seus estudos;
- Criação de oportunidades de mobilidade a nível nacional ou internacional através de programas como o Erasmus +;
- Implementação efetiva do regulamento de organização do tempo de trabalho e do Manual de Funções;
- Implementação de iniciativas de responsabilidade social, permitindo uma melhoria efetiva das condições de trabalho, das competências e capacidades do pessoal técnico e operacional.

De referir que este programa irá ter em consideração a avaliação de desempenho do pessoal técnico e operacional, nomeadamente os objetivos definidos e os resultados obtidos. Nesse sentido, serão instituídos mecanismos que permitam que os objetivos da avaliação de desempenho sejam definidos de forma transparente, rigorosa e de acordo com o conteúdo funcional de cada trabalhador. Serão ainda instituídos mecanismos que permitam o cumprimento dos prazos de avaliação de desempenho.

i9

Reforço de parcerias estratégicas

Esta iniciativa tem como objetivo visitar e reforçar as parcerias estratégicas existentes a nível regional, nacional e internacional com atores como Municípios, empresas, e outras instituições académicas. Tal permitirá garantir a adequação das parcerias existentes às necessidades das partes envolvidas, numa ótica de otimização e reforço das mesmas. Entre as ações que serão incluídas nesta iniciativa destacam-se:

- Análise das parcerias estratégicas existentes;
- Seleção das parcerias estratégicas com maior importância para o IPVC;
- Análise e redefinição dos objetivos específicos de cada parceria, os quais podem ser alterados de acordo com as necessidades atuais das partes envolvidas;
- Criação de um regime de boas práticas de gestão das parcerias do IPVC; e
- Identificação e seleção de novas entidades para o desenvolvimento de parcerias com o IPVC.

Esta iniciativa visa a identificação de prioridades de intervenção ao nível das infraestruturas/espços do IPVC, que contribuam para melhorar a atratividade do IPVC, das condições de ensino e de trabalho. Sem prejuízo de outras que possam ser identificadas posteriormente, serão consideradas como prioritárias as seguintes intervenções:

- Requalificação das residências de estudantes geridas pelos Serviços de Ação Social e reforço da oferta destes espços em alguns dos concelhos onde o IPVC está presente (estabelecendo protocolos com as autarquias ou outras entidades para a cedência de edifícios que possam ser utilizados com esta finalidade);
- Requalificação dos edifícios/equipamentos das Escolas do IPVC tendo em consideração a preocupação com a sustentabilidade dos mesmos;
- Criação/requalificação de espços promotores do bem-estar da comunidade interna do IPVC, incluindo, por exemplo, espços desportivos e espços para estudantes, em parceria com as Associações de Estudantes e a Federação Académica;
- Modernização das Bibliotecas como estrutura de suporte ao ensino, considerando também os ENEE, de suporte à investigação e à promoção da cultura literária;
- Criação de espços com organização espacial e de ferramentas digitais promotoras de práticas de ensino inovadoras.

Para a operacionalização das iniciativas atrás apresentadas, serão constituídos grupos de trabalho para a definição de ações, análise de indicadores e metas e definição de respetiva calendarização.

MATRIZ DE INTERAÇÃO EIXOS com PROJETOS ESTRATÉGICOS e INICIATIVAS

EIXO	PROJETOS ESTRATÉGICOS (PE)	Planos de Ação (PE)	INICIATIVAS (i)	Planos Ação (i)
EIXO 1: ESTRUTURAS DE GESTÃO	P1- Modernização dos sistemas de informação de suporte à gestão	•A desmaterialização e integração do sistema de Gestão (qualidade, responsabilidade social, conciliação, segurança da informação) e alinhamento com o modelo EFQM;	i1- Incremento da notoriedade e reconhecimento do IPVC	•Desenvolvimento de Manual de Identidade Visual com todas as regras de comunicação gráfica e multimédia, para utilização, de forma homogénea, nos diversos suportes de comunicação e nas diferentes Escolas do IPVC;
		•A estrutura de governança e operação dos serviços de informática;		•Revisão e manutenção do Portal IPVC, em versão bilingue;
		•As necessidades dos principais utilizadores das plataformas a disponibilizar;		•Integração do website dedicado à internacionalização (http://internacional.ipvc.pt/en/node/20) no portal IPVC criando informação estruturada sobre mobilidade e participação em projetos internacionais;
		•A informação que será incluída nas plataformas e as regras de acesso;		•Reforço da participação do IPVC e das suas Escolas nas redes sociais (Facebook e Instagram);
		•A desmaterialização dos fluxos de informação e da estrutura documental do sistema de gestão;		•Relançamento da newsletter do IPVC (última edição foi publicada em janeiro de 2017) dirigida às comunidades interna e externa do IPVC;
		•Os indicadores que as plataformas irão disponibilizar por perfil de utilizador;		•Captação e realização de eventos internacionais no Politécnico, em articulação com as Escolas;
		•A pertinência da implementação de ações de formação no âmbito das TIC para pessoal docente e não docente;		
		•O desenvolvimento de manuais de procedimentos e de regras de utilização das TIC;		
		•O desenvolvimento de Plano de comunicação institucional e implementação do Manual de Normas de Identidade Corporativa		•Implementação de um programa de promoção do IPVC junto das escolas do ensino básico, secundário e profissional.
		•A implementação de um sistema de arquivo eficaz de documentação institucional e sua adequada preservação. Para isso contribuirá a urgente conclusão do Relatório da Documentação Acumulada (RADA) e de implementação do arquivo digital;		
•As questões relacionadas com a segurança da informação e a proteção de dados.				

(CONTINUA com EIXO 2 na página seguinte)

EIXO	PROJETOS ESTRATÉGICOS (PE)	Planos de Ação (PE)	INICIATIVAS (i)	Planos Ação (i)
EIXO 2: FORMAÇÃO	P2- Adequar a formação ao nível às necessidades da envolvente	<ul style="list-style-type: none"> •A metodologia a adotar para a definição da oferta formativa – critérios de criação, extinção e abertura de cursos; •O papel dos potenciais empregadores regionais na definição da oferta formativa; •A articulação com as entidades regionais na definição e organização dos estágios; •O reforço da integração de membros do tecido empresarial na lecionação dos cursos, com especial incidência nos CTeSP; •As escolhas a efetuar na articulação dos CTeSP com os restantes níveis de ensino do IPVC. 	i2- Estruturação e reformulação dos planos curriculares dos cursos	<ul style="list-style-type: none"> •Avaliação da pertinência dos cursos existentes no IPVC; •Contribuição para a redefinição dos conteúdos programáticos das unidades curriculares; •Contribuição para a definição de um perfil de competências que prepare o diplomado para a empregabilidade, cidadania ativa e responsável e inclusão social; •Contribuição para a definição das competências necessárias em cada um dos cursos, tendo em conta as necessidades das empresas e de outros empregadores; •Identificação e implementação de novas abordagens à formação académica (e.g. <i>project based learning</i>; aprendizagem-serviço); e •Reforçar a inclusão de estágios nos cursos de licenciatura e mestrados do IPVC.
	P3-Valorização dos programas de Estágios	<ul style="list-style-type: none"> •Identificação de entidades estratégicas para o estabelecimento de parcerias. Neste domínio, deverão merecer especial atenção empresas e outras entidades (Administração Local, IPSS, etc.) estabelecidas na Região; •Identificação de um conjunto estratégico de entidades multinacionais, estabelecidas na Região, que possam ter interesse em receber alunos do IPVC, e que possam facilitar a mobilidade desses alunos para outros países europeus nos quais possuem sede/ delegações; •Identificação de oportunidades existentes a nível de ofertas de estágios junto de empresas relevantes sediadas no estrangeiro; •Análise dos programas curriculares, verificando as possibilidades de reestruturação dos mesmos de forma de forma a fortalecer o período de estágio curricular; •Análise do possível reforço dos apoios prestados pelo IPVC aos alunos durante o período de estágio curricular (articulação do orientador de estágio do IPVC com a entidade externa, entre outros aspetos). 	i3- Reforço das estratégias de combate ao abandono e promoção do sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> •Criação de um programa que permita identificar, em tempo útil, os alunos que poderão desistir; •Reforço de rede de mentores, a qual poderá incluir <i>alumni</i> do IPVC; •Implementação de um programa de formação pedagógica dos docentes incluindo novas abordagens e metodologias de formação; •Desenvolvimento de planos de melhoria nas unidades curriculares com níveis mais elevados de insucesso; •Realização de contacto próximo dos mediadores para intervir em situações de sinalização e potencial abandono e dos técnicos dos Serviços de Ação Social com os estudantes que anularem a matrícula com vista a perceber o motivo e tentar reverter a decisão.
CONTINUA ABAIXO				

<p>P4- Reforço das ligações entre os programas curriculares e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre os desafios que se colocam às Instituições de Ensino Superior no que se refere ao cumprimento dos ODS; • Definição de referencial / metodologia de avaliação do alinhamento de cada curso / unidade curricular com os 17 ODS; • Reforço da capacitação dos docentes no que se refere às realidades dos ODS; • Definição de metodologia para reforço da articulação da oferta formativa, nomeadamente ao nível do 2.º ciclo, com os ODS. 	
<p>P5- Definição de programas de formação contínua e formação a distância (associar a P14)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das necessidades prioritárias do tecido envolvente (conteúdos, duração média da formação, horários mais adequados, entre outros aspetos); • Definição de oferta formativa adequada às necessidades identificadas; • Definição de corpo docente, juntando às competências internas do IPVC docentes externos de reconhecido mérito, aumentando o reconhecimento da formação e permitindo a criação/ reforço das relações do IPVC com outras instituições; • Identificação de módulos formativos que possam ser disponibilizados na modalidade de formação a distância. 	
<p>P6- Desenvolvimento de iniciativas de formação ao nível do 3.º ciclo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de áreas mais relevantes para oferta formativa ao nível do 3.º ciclo, em articulação com a oferta formativa do IPVC ao nível do 2.º ciclo e com os objetivos estratégicos dos seus Centros de Investigação; • Identificação de instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras prioritárias para o estabelecimento de parcerias que possam viabilizar tal oferta formativa; • Estabelecimento de um planeamento adequado da materialização de um conjunto inicial de ações de formação (temas, duração, destinatários, etc.). 	

(CONTINUA com EIXO 3 na página seguinte)

EIXO	PROJETOS ESTRATÉGICOS (PE)	Planos de Ação (PE)	INICIATIVAS (i)	Planos Ação (i)
EIXO 3: ALUNOS	P12-Programa de Integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira		i4 - Promoção da inserção dos diplomados do IPVC no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> •Organização de visitas a potenciais empregadores da Região; •Fomento da participação dos alunos do IPVC em feiras de emprego (nomeadamente continuando com a organização da Cimeira IPVC e da Feira de Emprego enquadrada no mesmo evento); •Criação de um programa de mentoria no âmbito do desenvolvimento de carreiras e de competências transversais; •Promoção da participação dos alunos do IPVC em estágios incluindo estágios de Verão e estágios internacionais; •Divulgação alargada do Gabinete de Emprego e do Portal de Emprego do IPVC (http://emprego.ipvc.pt/) junto dos alunos e de potenciais empregadores (e.g. através dos meios de comunicação social locais).
			i5 - Reforço das relações com <i>alumni</i>	<ul style="list-style-type: none"> •Mapeamento dos <i>alumni</i> do IPVC e seus contactos; •Criação de Rede <i>alumni</i> •Manter cooperação com diplomados no sentido de perceber o seu percurso profissional que permita dar continuidade no apoio à sua gestão de carreira e obter feedback para melhorar a oferta formativa do IPVC; •Recolha e divulgação para toda a comunidade do IPVC de histórias de sucesso de <i>alumni</i>; •Organização de um encontro anual de <i>alumni</i>, o qual fomentará a partilha de experiências; •Integração dos <i>alumni</i> no programa de mentoria a alunos do IPVC, o qual se focará no desenvolvimento de carreiras; e •Fomento da criação de núcleos de antigos alunos de um curso, os quais terão como objetivo organizar atividades sociais e culturais entre <i>alumni</i>.

(CONTINUA com EIXO 4 na página seguinte)

EIXO	PROJETOS ESTRATÉGICOS (PE)	Planos de Ação (PE)	INICIATIVAS (i)	Planos Ação (i)
EIXO 4: RECURSOS HUMANOS	P11 - Definição de um plano de gestão de pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um plano de gestão de pessoal que inclua, de forma prospetiva, as necessidades e as carreiras; • Implementação de incentivos à produção científica; • Revisão dos critérios de avaliação de desempenho; • Dinamização de prémios de reconhecimento; • Implementação do regulamento de organização do tempo de trabalho; • Criação do regulamento de prestação de serviço docente; • Implementação de um programa de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar; • Reavaliação do procedimento de atribuição de bolsas de formação. 	<p>i7- Capacitação pedagógica permanente do corpo docente</p> <p>i8- Valorização do pessoal técnico e operacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de workshops, envolvendo especialistas externos, para apresentação de novas abordagens à formação e práticas de ensino inovadoras; • Organização de visitas a instituições, nacionais e estrangeiras, reconhecidas pelos seus modelos de ensino inovadores; • Estabelecimento de acordos com instituições estrangeiras reconhecidas, no âmbito de programas como o Erasmus +, de modo que alguns dos seus docentes realizem períodos de mobilidade no IPVC; • Elaboração de um plano de formação do corpo docente abrangente, o qual incluirá temáticas relevantes com base na identificação de boas práticas nacionais e internacionais e na auscultação interna de necessidades de formação; • Promoção de contextos formativos baseados na partilha sobre experiências de ensino e de aprendizagem e de eventos para a sua disseminação interna e externa. • Promoção da capacitação do pessoal técnico e operacional, bem como da continuação dos seus estudos; • Criação de oportunidades de mobilidade a nível nacional ou internacional através de programas como o Erasmus +; • Implementação efetiva do regulamento de organização do tempo de trabalho e do Manual de Funções; • Implementação de iniciativas de responsabilidade social, permitindo uma melhoria efetiva das condições de trabalho, das competências e capacidades do pessoal técnico e operacional.

(CONTINUA com EIXO 5 na página seguinte)

EIXO	PROJETOS ESTRATÉGICOS (PE)	Planos de Ação (PE)	INICIATIVAS (i)	Planos Ação (i)
EIXO 5: I&D	P7 - Criação de programa de consolidação e desenvolvimento das unidades de investigação	<ul style="list-style-type: none"> •Mapeamento dos investigadores do IPVC, de forma a conhecer os centros de investigação em que estão afiliados e os seus interesses de investigação; •Incentivos para o reforço do número de membros integrados das unidades de investigação do IPVC avaliadas pela FCT; •Criação de novos centros de I&D sediados no IPVC; •Reforço da relação do IPVC com os centros de I&D externos; •Mecanismos para o reforço da colaboração entre os centros de investigação do IPVC e o meio envolvente; •Mecanismos para o fomento do desenvolvimento de projetos em parceria com entidades nacionais e estrangeiras (projetos financiados por programas nacionais, transfronteiriços e europeus, como o Horizonte Europa). 	i9 - Reforço de parcerias estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> •Análise das parcerias estratégicas existentes; •Seleção das parcerias estratégicas com maior importância para o IPVC; •Análise e redefinição dos objetivos específicos de cada parceria, os quais podem ser alterados de acordo com as necessidades atuais das partes envolvidas; •Criação de um regime de boas práticas de gestão das parcerias do IPVC; e •Identificação e seleção de novas entidades para o desenvolvimento de parcerias com o IPVC.
	P8 - Revisão das estruturas de apoio às atividades de I&D, inovação e transferência de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> •A reflexão sobre o enquadramento da estrutura de apoio à I&D; •O papel que deve ter no apoio a candidaturas de âmbito institucional e estruturantes para o IPVC, nomeadamente de captação de investimento para infraestruturas, equipamentos ou recursos humanos nas áreas de I&D, inovação e transferência de conhecimento; •O papel que deve ter no apoio às atividades dos centros de investigação do IPVC; •O papel que deve ter na identificação de oportunidades de financiamento e apoio no desenvolvimento de candidaturas a programas nacionais e internacionais de financiamento de projetos de I&D e inovação; •O papel que deve ter no acompanhamento dos projetos de I&D e inovação e na exploração dos seus resultados; •O papel que deve ter no contacto com o exterior, nomeadamente ao nível da identificação de necessidades dos atores regionais bem como na identificação e estabelecimento de parcerias estratégicas em I&D e Inovação; •A estrutura e perfil dos recursos humanos necessários. 		

(CONTINUA com EIXO 6 na página seguinte)

EIXO	PROJETOS ESTRATÉGICOS (PE)	Planos de Ação (PE)	INICIATIVAS (i)	Planos Ação (i)
EIXO 6: INTERNACIONALIZAÇÃO	P9 - Dinamização de iniciativas de internacionalização para a globalização da academia e a promoção da interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> •Definição de critérios para a seleção de países/ instituições de ensino superior estratégicas para o estabelecimento de colaborações na área da mobilidade; •Estabelecimento de novas colaborações com vista à dinamização de estágios ao abrigo do programa ERASMUS+; •Identificação de novas colaborações com vista a estabelecer duplas titulações e graus conjuntos no âmbito de licenciaturas e mestrados; •Identificação de eventos, mostras, feiras e outras iniciativas na área da educação e formação, de âmbito internacional, nas quais o IPVC deverá participar para divulgar a sua oferta formativa; •Captação de alunos estrangeiros, com ênfase na aproximação aos países com emigração para captação de estudantes filhos de emigrantes (contingente especial candidatos migrantes portugueses); •Definição otimizada de mecanismos de resposta/ integração aos alunos Erasmus e internacionais; •Promoção da organização de unidades curriculares lecionadas em inglês nas várias Escolas; •Flexibilização de equivalência entre UC frequentadas no <i>Learning Agreement</i> e as que vão ter equivalência no plano curricular do curso que frequentam •Identificação de oportunidades e estabelecimento de parcerias com autoridades locais e empresas para alavancar a mobilidade <i>outgoing</i>; •Criação de uma equipa especializada na gestão de candidaturas a projetos internacionais; •Diferenciação estratégica do valor de propinas para estudantes internacionais. 	i9 - Reforço de parcerias estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> •Análise das parcerias estratégicas existentes; •Seleção das parcerias estratégicas com maior importância para o IPVC; •Análise e redefinição dos objetivos específicos de cada parceria, os quais podem ser alterados de acordo com as necessidades atuais das partes envolvidas; •Criação de um regime de boas práticas de gestão das parcerias do IPVC; e •Identificação e seleção de novas entidades para o desenvolvimento de parcerias com o IPVC.

(CONTINUA com EIXO 7 e EIXO 8 na página seguinte)

EIXO	PROJETOS ESTRATÉGICOS (PE)	Planos de Ação (PE)	INICIATIVAS (i)	Planos Ação (i)
EIXO 7: Prestação de Serviços e Desenvolvimento de Projetos de Inovação	P8 - Revisão das estruturas de apoio às atividades de I&D, inovação e transferência de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> •A reflexão sobre o enquadramento da estrutura de apoio à I&D; •O papel que deve ter no apoio a candidaturas de âmbito institucional e estruturantes para o IPVC, nomeadamente de captação de investimento para infraestruturas, equipamentos ou recursos humanos nas áreas de I&D, inovação e transferência de conhecimento; •O papel que deve ter no apoio às atividades dos centros de investigação do IPVC; •O papel que deve ter na identificação de oportunidades de financiamento e apoio no desenvolvimento de candidaturas a programas nacionais e internacionais de financiamento de projetos de I&D e inovação; •O papel que deve ter no acompanhamento dos projetos de I&D e inovação e na exploração dos seus resultados; •O papel que deve ter no contacto com o exterior, nomeadamente ao nível da identificação de necessidades dos atores regionais bem como na identificação e estabelecimento de parcerias estratégicas em I&D e Inovação; •A estrutura e perfil dos recursos humanos necessários. 	i9 - Reforço de parcerias estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> •Análise das parcerias estratégicas existentes; •Seleção das parcerias estratégicas com maior importância para o IPVC; •Análise e redefinição dos objetivos específicos de cada parceria, os quais podem ser alterados de acordo com as necessidades atuais das partes envolvidas; •Criação de um regime de boas práticas de gestão das parcerias do IPVC; e •Identificação e seleção de novas entidades para o desenvolvimento de parcerias com o IPVC.
EIXO 8: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	P14 - Aumento de receitas e de ganhos de eficiência	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de receitas provenientes de Prestações de Serviços, pelo reforço do conhecimento mutuo com a envolvente (associar a EIXO 7) • Aumento de receitas de formação continua especializada (associar a EIXO 2); •Aumento de receitas provenientes de Projetos, em particular de programas financiados pela União europeia (associar a EIXOS 5 e 6); • Aumento de receitas provenientes de propinas pela maior captação de estudantes, com especial incidência nos estudantes internacionais e da diáspora (associar a EIXO 2); • Definir regras de racionalização na definição dos Planos de Estudos, passando por estabelecer unidades curriculares comuns a vários cursos (associar a EIXO 2); • Definir oferta formativa transversal a várias UO, diferenciadora, que permita ganhos de escala ao nível de n.º alunos por cursos (associar a EIXO 2) • Aumento da eficiência no uso de recursos, como seja a redução de consumo pelo aumento da eficiência energética (associar a EIXO 9) 		

(CONTINUA com EIXO 7 e EIXO 8 na página seguinte)

EIXO	PROJETOS ESTRATÉGICOS (PE)	Planos de Ação (PE)	INICIATIVAS (i)	Planos Ação (i)
EIXO 9: CAMPUS SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO	P13- Alinhamento da estratégia de sustentabilidade e de responsabilidade social com os ODS	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o Código de Conduta Ética e constituir uma comissão de ética; • Alinhamento da oferta formativa (objetivos dos cursos e das UC's); • Alinhamento da IDI com os ODS; • Alinhamento das ações associadas ao Campus Sustentável IPVC com os ODS; • Alinhamento das atividades de cooperação com a comunidade com os ODS. 	i6- Reforço das ações no âmbito da responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> • Fomento das medidas de acolhimento e integração aos estudantes que iniciam os seus estudos no IPVC; • Identificação e implementação de novos programas de voluntariado; • Fomento do envolvimento dos alunos e colaboradores em atividades de apoio à comunidade, coordenadas pelas Escolas do IPVC e/ou entidades externas, tais como a Academia Sénior, Academia Júnior, e Escola Inclusiva; • Promoção de estilos de vida saudável, em particular através de ações dos SAS (Gab. Saúde, Centro Desportivo), do Programa INPEC+ (que já esteve em fase piloto na ESS e ESE e será alargado às restantes UO) e do Programa Eco-Escolas (já implementado na ESA, ESTG e ESSE e que será alargado às restantes UO); • Fomento de parcerias com atores empresariais para a promoção de mecenato académico e disponibilização de recursos para os alunos mais carenciados; • Reforço de programa mentorias interpares, de mediação para promoção do abandono, de apoio psicológico e orientação pessoal para os alunos e colaboradores que o requisitem; • Reforço das ações de promoção de práticas ambientais, para redução e consumos (papel, plástico, água, tinteiros, ...), melhoria de eficiência energética e adequada gestão de resíduos; • Promoção da saúde e segurança no trabalho e redução de riscos laborais; • Promoção de práticas de conciliação da vida profissional com vida pessoal e familiar.
	P14 - Aumento de receitas e de ganhos de eficiência	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da eficiência no uso de recursos, como seja a redução de consumo pelo aumento da eficiência energética 	i10- Melhoria das infraestruturas/espacos do IPVC	<ul style="list-style-type: none"> • Requalificação das residências de estudantes geridas pelos Serviços de Ação Social e reforço da oferta destes espaços em alguns dos concelhos onde o IPVC está presente (estabelecendo protocolos com as autarquias ou outras entidades

			<p>para a cedência de edifícios que possam ser utilizados com esta finalidade);</p> <ul style="list-style-type: none"> •Requalificação dos edifícios/equipamentos das Escolas do IPVC tendo em consideração a preocupação com a sustentabilidade dos mesmos; •Criação/requalificação de espaços promotores do bem-estar da comunidade interna do IPVC, incluindo, por exemplo, espaços desportivos e espaços para estudantes, em parceria com as Associações de Estudantes e a Federação Académica; •Modernização das Bibliotecas como estrutura de suporte ao ensino, considerando também os ENEE, de suporte à investigação e à promoção da cultura literária; •Criação de espaços com organização espacial e de ferramentas digitais promotoras de práticas de ensino inovadoras.
(transversal)	P10 - Criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente	<ul style="list-style-type: none"> •Revisão da participação do IPVC em Consórcios, Associações, Redes etc., garantindo a efetiva representação dos interesses do IPVC e a eficiência na gestão dessas parcerias, com clara definição de objetivos e avaliação dos resultados; •Avaliação das principais ações que o IPVC tem desenvolvido com a envolvente, analisando a pertinência de criação de novas e inovadoras iniciativas; •Avaliação da pertinência de criação de uma unidade específica para o relacionamento do IPVC com a envolvente, estudando questões como o seu modelo de gestão, participação de outras entidades, necessidades de recursos humanos e recursos físicos para o seu funcionamento, entre outros aspetos. 	<p>i9 - Reforço de parcerias estratégicas</p> <ul style="list-style-type: none"> •Análise das parcerias estratégicas existentes; •Seleção das parcerias estratégicas com maior importância para o IPVC; •Análise e redefinição dos objetivos específicos de cada parceria, os quais podem ser alterados de acordo com as necessidades atuais das partes envolvidas; •Criação de um regime de boas práticas de gestão das parcerias do IPVC; e •Identificação e seleção de novas entidades para o desenvolvimento de parcerias com o IPVC.

MATRIZ DE INTERAÇÃO EIXOS com INDICADORES para avaliação desempenho de EIXOS

EIXO	INDICADORES
EIXO 1 ESTRUTURAS DE GESTÃO EST1. Promover a mobilização e coesão interna em torno de uma identidade comum EST2. Estimular a interação entre unidades orgânicas e órgãos EST3. Garantir a existência de sistemas de gestão e de sistemas de informação que suportem a tomada de decisão e promovam uma comunicação interna e externa eficaz	Execução de Projetos e Iniciativas por Eixo Revisão de Estatutos IPVC Renovação certificação-ASIGQ- A3ES SG-IPVC integrado ISO 9001 e NP 4469 SG-IPVC com integração da ISO 27001 (segurança da informação) SG-IPVC com integração da NP 4552 (conciliação) Reconhecimento EFQM Plano de transparência da informação institucional associado com RGD Portal IPVC Plataforma ATIVAR Agenda global do IPVC Plataforma de Gestão da Comunicação com Comunicação Social (via GCI) Plano de marketing/comunicação Canal Vídeo Newsletter IPVC Número Ações junto das Escolas (básico, secundário, profissional) - feiras, visitas, Implementação de Sistema Integrado de Gestão de Indicadores na ON.IPVC Implementação de um "BUSINESS INTELLIGENCE" para o Sistema de Informação do IPVC N.º de ocorrências de segurança/ataques informáticos com impacto na segurança Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (uMultirank) - Nacional Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (uMultirank) - IP Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Webometrics) - Nacional Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Webometrics) - IP Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Unirank) - Nacional Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Unirank) - IP Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Scimago) - Nacional Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Scimago) - IP Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (THE) Satisfação com Plataformas digitais RADA- arquivo organizado e eliminação
	N.º total de alunos N.º de cursos que abriram vagas N.º de cursos em funcionamento N.º de mestrados em parceria Taxa de Aprovação CTESP (aprovados/submetidos) (DGES) Taxa de Acreditação de novos ciclos de estudo (NCE) Taxa de Acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (ACEF/PERA) Candidatos distrito Viana matriculados IPVC/total candidatos distrito matriculados no país (%) Candidatos distrito Viana matriculados IPVC/total de candidatos matriculados no IPVC vindos de todo país (%) Rácio alunos do distrito Viana – Mestrados e CTESP Índice de atratividade das licenciaturas (Número Candidatos 1ª Fase, 1ª Opção por vaga disponibilizada) Índice global de atratividade das licenciaturas IPVC (Total de candidatos 1ª Fase, 1ª Opção por vaga disponibilizada) N.º de matriculados 1ºano, 1ºvez Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ºvez) Índice ocupação: Número colocados 1ªfase/vagas Índice ocupação: Número colocados 1ªfase/1ªopção/vagas Classificação média do último aluno em cada curso relativamente à média de acesso a nível nacional 1ª fase (n) Índice de satisfação dos estudantes com as UC's Índice de satisfação dos estudantes com o curso Índice de satisfação dos estudantes com a escola
	EIXO 2 FORMAÇÃO FOR1. Reformular e adaptar a oferta formativa nos diferentes níveis de ensino em articulação com a investigação desenvolvida FOR2. Disponibilizar uma oferta formativa adaptada às necessidades da envolvente (incluindo empresas e outras entidades) FOR3. Estabelecer uma estratégia de comunicação direcionada para diferentes destinatários da oferta formativa

Índice de satisfação dos estudantes com os docentes
Taxa de aprovação / inscritos por UC (apenas UC's com ≥ 5 alunos inscritos)
Taxa de aprovação / avaliados (apenas UC's com ≥ 5 alunos avaliados)
N.º de estágios internacionais (Erasmus ou outros acordos)
N.º estágios em empresas (CTESP, licenciaturas e mestrados)
N.º de estudantes em práticas de contexto de trabalho na região
Satisfação das entidades de acolhimento de estágios CTESP com todo o processo
N.º de formações em e-learning ou b-learning
N.º de cursos de curta duração (formação especializada)
N.º de parcerias concretizada em programas 3º ciclo (coorientação, lecionação)
N.º de Diplomados
Taxa de diplomados (em n anos)
N.º Total de estudantes bolseiros (DGES)/ total de estudantes
N.º de alunos apoiados com Bolsa de apoio social
Satisfação dos alunos com serviços – Bibliotecas
Satisfação dos alunos com serviços – Académicos
Satisfação dos alunos com serviços – Bares
Satisfação dos alunos com serviços – Cantinas
Satisfação dos alunos com serviços – Alojamento
Satisfação dos alunos com serviços – Bolsas de estudo
Satisfação dos alunos com serviços – Bolsas de Apoio Social
Satisfação dos alunos com serviços – BUS Académico
Satisfação dos alunos com serviços – Centro Desportivo
Satisfação dos alunos com serviços – Gabinete de Saúde
Satisfação dos alunos com serviços – Oficina Cultural
Satisfação dos alunos com serviços – U-Bike
Satisfação dos alunos com serviços – Programa Mobilidade (GMCI)
Taxa de abandono curso
Taxa de abandono IPVC
Alunos envolvidos no Programa INPEC+
Alunos envolvidos em projetos Escola inclusiva
Taxa de empregabilidade licenciaturas
N.º de ofertas de estágios/emprego
N.º de empresas registadas no Portal de Emprego
N.º de ofertas totais por ano de estágio ou emprego
Satisfação dos diplomados com o IPVC
Plataforma de Rede <i>Alumni</i> (criação)
N.º de <i>Alumni</i> integrados na plataforma
N.º de alunos/diplomados do IPVC registados no portal do emprego IPVC
N.º de projetos de criação de empresas apoiados (<i>Start-up; Spin-off</i>)
N.º de Colaboradores
Elaboração Plano Gestão PD
Elaboração Plano Gestão PND
N.º total de colaboradores com vínculo à instituição + 10 anos
Manual de Funções
Elaboração Plano Gestão PD
Elaboração Plano Gestão PND
Plano de Conciliação (Elaborar Plano com base no regulamento de organização do tempo de trabalho e diagnóstico de funções e serviços)
Taxa de empregabilidade dos colaboradores dos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo
Taxa de absentismo
Acidentes em serviço
N.º horas de formação/colaborador
Índice de envelhecimento – docente e não docente
Rácio aluno/não docente
Rácio aluno/docente
Rácio aluno / docente doutorado TI
Rácio aluno / docente doutorado ETI
Rácio aluno / docente doutorado + especialista ETI

EIXO 3 ALUNOS

ALU1. Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio

ALU2. Reduzir o abandono e insucesso escolar

ALU3. Aproximar os alunos finalistas do mercado de trabalho

EIXO 4 RECURSOS HUMANOS

REC1. Capacitar as pessoas, valorizar competências e potenciar as funções

REC2. Estruturar e valorizar as carreiras numa perspetiva de progressão e rejuvenescimento

REC3. Reconhecer o mérito, motivar e conciliar a vida profissional, familiar e pessoal

	Docentes ETI
	Docentes TI
	Docentes doutorados ETI
	Docentes doutorados TI
	Rácio docentes doutorados / docentes (curso)
	Rácio doutorados ou especialistas na área fundamental / docentes (curso) ETI
	Rácio corpo docente carreira / docentes (curso) ETI
	Rácio docentes doutorados em TI / docentes
	Rácio docentes doutorados em TI / docentes TI
	Rácio docentes doutorados em ETI / total docentes ETI
	Rácio corpo docente carreira / docentes ETI
	Rácio docentes doutorados de carreira / docentes de carreira ETI
	Rácio especialistas ETI / total docentes ETI
	Rácio coordenadores de carreira / total docentes carreira
	Rácio coordenadores principais de carreira / total coordenadores de carreira
	N.º de ações de formação pedagógica docentes
	Rácio de PND com formação superior
	Índice de satisfação dos colaboradores - Bibliotecas
	Índice de Satisfação dos colaboradores
	Unidade Funcional apoio a IDI implementada com respetivo regulamento
	N.º de UI IPVC acreditadas pela FCT
	orçamento FCT para UI IPVC na próxima avaliação
	N.º investigadores integrados nas UI IPVC
	% de docentes com vínculo a UI's
	N.º de docentes com obras no repositório
	N.º publicações (global, scopus e webofknowledge)
	Rácio publicação por docente (global, scopus e webofknowledge)
	Posição do IPVC nos rankings de produção (Scopus, webofknowledge)
	Número de docentes com ficha curricular publicada (validação pelo CTC)
	N.º de newsletters IDI
	N.º doutoramentos em consórcio
	N.º de patentes
	N.º de projetos internacionais
	N.º Cursos em parceria internacional (N.º de titulações grau conjunto ou duplo grau)
	N.º de Parcerias Internacionais para mobilidade (protocolos efetivos/protocolos ativos)
	Execução de Bolsas de mobilidade (bolsas de estudo executadas/Número. Bolsas estudo atribuídas)
	N.º de UC lecionadas em inglês
	N.º estágios/projetos com CPLP
	N.º de estudantes <i>outgoing</i>
	N.º de estudantes <i>incoming</i>
	N.º de estudantes Internacionais
	N.º de estudantes estrangeiros (inclui internacionais)
	N.º de docentes/investigadores e staff em mobilidade (in e out)
	% de satisfação dos estudantes estrangeiros com a informação do portal IPVC
	Índice satisfação com mobilidade (inquéritos mobilidade estudantes, staff)
	N.º de projetos financiados (em curso)
	% de projetos em parceria
	Taxa de projetos aprovados (Número projetos aprovados/ Número candidaturas)
	Taxa de projetos nacionais aprovados
	Taxa de projetos internacionais aprovados
	Receita dos projetos aprovados
	Receitas resultantes de projetos
	Receitas próprias geradas de Prestações de Serviços
	Vendas e prestação de serviços / gastos totais
	N.º de estágios / dissertações / projetos em parceria com instituições do Alto Minho
	Índice de satisfação dos clientes com Serviços prestados
	Receitas próprias
	(Receitas próprias + FC) / Receitas Totais
	OE / Receitas totais
EIXO 5 I&D	
INV1. Promover o desenvolvimento das unidades de investigação	
INV2. Consolidar as atividades de investigação através do reforço das estruturas de apoio e potenciar a produção científica e a sua divulgação	
INV3. Estudar as iniciativas de formação a desenvolver ao nível do 3º ciclo	
EIXO 6 INTERNACIONALIZAÇÃO	
INT1. Aumentar a mobilidade de alunos, docentes e não docentes, e atrair alunos de outros países	
INT2. Aumentar o seu envolvimento em projetos internacionais	
INT3. Promover parcerias com instituições de ensino superior estratégicas	
EIXO 7 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO	
PSI1. Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente	
PSI2. Garantir uma gestão otimizada das parcerias estabelecidas/ a estabelecer com outras instituições, tendo em vista a satisfação das necessidades das empresas e outras entidades	
PSI3. Contribuir para o reforço da capacidade inovadora das empresas e outras entidades do Alto Minho	
EIXO 8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	

FIN1. Identificar um conjunto diversificado de fontes de financiamento que viabilizem a concretização dos seus projetos

FIN2. Reforçar competências que possibilitem gerir, de forma otimizada, o seu relacionamento com um conjunto diversificado de entidades financiadoras

FIN3. Aumentar a eficiência na utilização dos recursos existentes, incluindo responsabilidade de governança, excelência operacional e ferramentas de gestão

EIXO 9 CAMPUS SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO

SUS1. Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social

SUS2. Promover a sustentabilidade ambiental do Politécnico

SUS3. Adotar uma política de compras públicas ecológicas

Receita cobrada líquida
Liquidez Geral (Ativo/Passivo)
Volume de Negócios
Solvabilidade (Património Líquido/Passivo)
EBITDA (RLE+Amortizações+Provisões)
Transf. OE/Gastos com Pessoal
Rédito relativo a Financiamento.Europeu/Total dos Gastos
Gastos com Pessoal Financiados/Total dos Gastos
Fundos comunitários / receitas totais
Despesas com pessoal / despesas totais
Despesas de capital / despesas totais
Eficiência energética e de consumos de água (passar a monitorizar consumos de combustível nos veículos e procurar reduzir)
Consumo de papel e tinteiros
Configurações predefinidas de impressão (frente e verso, baixa qualidade e preto e branco)
Nível de classificação, separação e tratamento de resíduos
N.º de Eco-Escolas galardoadas
Pontuação no ranking GreenMetric - global
Posição no ranking GreenMetric - IES
N.º de utilizadores BIRA
N.º de utilizadores BUS-Académico
N.º Total de bilhetes diários BUS-Académico
N.º programas de voluntariado
N.º de ações de voluntariado em que IPVC participa com parceiros
N.º de voluntários envolvidos
N.º de UO com Programa INPEC+ implementado
N.º de projetos Escola Inclusiva (APS)
N.º de exposições ou outros eventos/Ano na oficina cultural
N.º ações do gabinete de saúde para promoção de saúde e bem-estar
N.º inscritos no Centro Desportivo IPVC

Lista de Siglas

ANI	Agência Nacional de Inovação
ARC4DigiT	Centro de Investigação Aplicada para a Transformação Digital
CIDESD	Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano
CIMO	Centro de Investigação de Montanha
CISAS	Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade
COMPETE 2020	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
CTeSP	Cursos técnicos superiores profissionais
DEAR	Development Education and Awareness Raising Programme
ENEE	Estudantes com Necessidades Educativas Especiais
ESA	Escola Superior Agrária
ESCE	Escola Superior de Ciências Empresariais
ESDL	Escola Superior de Desporto e Lazer
ESE	Escola Superior de Educação
ESS	Escola Superior de Saúde
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão
ETI	Equivalente a tempo integral
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
GEED	Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IES	Instituições de Ensino Superior
IPSS	Instituições particulares de solidariedade social.
IPVC	Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Norte 2020	Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OTIC	Oficina de Transferência de Tecnologia, de Inovação e de Conhecimento
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PDR 2020	Programa de Desenvolvimento Rural
POCTEP	Programa de Cooperação Transfronteiriça INTERREG V-A Espanha-Portugal
proMetheus	Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade
QREN	Quadro de Referência Estratégica Nacional
SAS	Serviços de Ação Social
SG	Sistema de Gestão
SUDOE	Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu
UICISA: E	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem
UNIAG	Unidade de Investigação Aplicada em Gestão
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Lista de Tabelas

Tabela 1. Workshops realizados	4
Tabela 2. Projetos de reforço e modernização das estruturas.....	8
Tabela 3. Cursos do 1.º ciclo que abriam vagas no ano letivo 2019/2020.	9
Tabela 4. Cursos do 2.º ciclo que abriam vagas no ano letivo 2019/2020.	10
Tabela 5. Cursos de pós-graduação que abriam vagas no ano letivo 2019/2020.	10
Tabela 6. CTeSP que abriam vagas no ano letivo 2019/2020.....	11
Tabela 7. Taxas de ocupação nos diferentes níveis de ensino do IPVC.....	13
Tabela 8. Distribuição dos docentes por categoria.....	15
Tabela 9. Distribuição dos não docentes por categoria.....	16
Tabela 10. Quadro de pessoal, por categoria e estrutura.....	17
Tabela 11. Distribuição de docentes do IPVC como membros integrados ou colaboradores em Unidades de Investigação externas.....	19
Tabela 12. Projetos de I&D do IPVC aprovados em 2016, 2017 e 2018.....	21
Tabela 13. Projetos de inovação do IPVC	25
Tabela 14. Projetos do IPVC financiados pelo programa Erasmus+.....	27
Tabela 15. Outros projetos internacionais do IPVC.....	28
Tabela 16. Projetos relacionados com o campus sustentável e inclusivo do IPVC	33

Lista de Figuras

Figura 1. Principais indicadores do IPVC (não inclui SAS).....	5
Figura 2. Organograma do IPVC.	6
Figura 3. Serviços centrais do IPVC.	7
Figura 4. Gabinetes do IPVC.....	8
Figura 5. Principais indicadores do IPVC no que se refere à formação.	9
Figura 6. Principais indicadores do IPVC no que se refere aos alunos.	12
Figura 7. Alunos inscritos no IPVC, no ano letivo de 2019/2020, por nível de formação.	13
Figura 8. Taxas de ocupação dos cursos do IPVC e taxa de desemprego dos diplomados.....	14
Figura 9. Principais indicadores do IPVC no que se refere aos recursos humanos.	15
Figura 10. Principais indicadores do IPVC no que se refere à investigação e desenvolvimento.	18
Figura 11. Dez domínios científicos mais relevantes dos artigos publicados em revistas científicas internacionais.....	20
Figura 12. Principais instituições coautoras dos artigos publicados em revistas científicas internacionais.....	20
Figura 13. Principais indicadores do IPVC no que se refere à prestação de serviços e desenvolvimento de projetos de inovação	24
Figura 14. Principais indicadores do IPVC no que se refere à internacionalização	26
Figura 15. Principais indicadores do IPVC no que se refere à sustentabilidade financeira (exclui SAS).....	29
Figura 16. Principais indicadores do IPVC no que se refere ao campus sustentável e inclusivo	31



IPVC 2020
2024
PLANO ESTRATÉGICO



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo